

MOISÉS (ÊXODO) Parte 1

O nascimento de uma Nação

Um Comentário sobre o Ensino da Bíblia
para estudo pessoal ou em grupo
por Fred Morris

Traduzido por Eduardo Nuno Fonseca



Êxodo Parte 1
Capítulos 1 a 20



MOISÉS (ÊXODO) Parte 1: Capítulos 1 a 20

O nascimento de uma nação

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• A princesa e o bebê Moisés• Como Deus usa os problemas da vida para o bem• Deus fala com Moisés através duma sarça em chamas• 10 pragas de Deus derrotam Faraó• A Páscoa Judaica explicada | <ul style="list-style-type: none">• Liberdade da escravidão no Egito• Carne e pão de Deus• O povo de Israel prepara-se para se encontrar com o seu santo Deus• Os dez mandamentos de Deus para uma vida santa |
|---|--|

ESTE LIVRO diz-nos como Deus cumpriu a promessa que fez a Abraão há quase 4000 anos. Deus disse que Abraão teria uma família muito grande que viveria em Canaã, o país que agora chamamos de Israel. Este livro começa quando a família de Jacó vivia no Egito. Jacó era neto de Abraão, a quem Deus mais tarde chamou Israel. Esta história conta como Deus os tirou do Egito para Canaã. Fala-nos do plano de Deus para o povo de Israel (mais tarde conhecido como povo Judeu). Diz-nos a importância da Páscoa e dos Dez Mandamentos para Judeus e Cristãos hoje.

PUBLICAÇÕES MANÁ (MANNA PUBLICATIONS) providencia comentários de ensino bíblico, escritos por Fred Morris. Durante muitos anos o Fred, e a sua esposa Lorna, viajavam por volta do mundo, ensinando e pregando. Quando voltaram para casa, o Fred escreveu estas notas para serem impressas e vendidas onde quer que haja uma necessidade de ensino Cristão básico.

ESTA EDIÇÃO está escrita numa forma de português fácil de ler a nível mundial. Eles dão ensino fundamental para todos os leitores, além de notas adicionais para mais estudos bíblicos.

ESTES LIVROS são para serem usados por si sozinho, ou para estudar num grupo. Eles irão ajudar a compreender a verdade de Deus Todo Poderoso, cujo nome hebraico é Yahweh. Ele é adorado por dois bilhões de Judeus e Cristãos em todo o mundo. Estes livros também irão ajudá-lo a receber a vida eterna através do Seu Filho, Jesus Cristo ou Messias. Irão ajudá-lo a falar sobre a sua fé em Deus e orar a Ele. Irão ajudar a guiá-lo fora do caminho errado na vida. Irão ajudá-lo a viver uma vida que é agradável para Deus.

ORAMOS para que você tenha uma paz e propósito novo na vida, à medida que confia em Deus, lê a Bíblia, e usa estes comentários. Pense naquilo que Jesus disse e fez há 2000 anos atrás e naquilo que Ele o está a chamar para dizer e fazer hoje.

Manna Publications

COMENTÁRIOS FUNDAMENTAIS DE ENSINNO DA BÍBLIA

“A vós outros vos é dado conhecer o mistério do reino de Deus...”

(Marcos 4:11)

Para o leitor ou para o Líder

Estes comentários bíblicos explicam a verdade acerca da Palavra de Deus de uma maneira que é fácil de ler e de entender. Estes também são fáceis de traduzir. Você pode usar estes livros para estudar a Bíblia sozinho ou com outras pessoas num grupo. Cada pessoa deve ter o seu próprio livro e uma Bíblia, se possível.



Agora leia isto: Onde ver isto, significa que você deve sempre ler primeiro a passagem da Bíblia antes de ler as palavras neste livro.



Falar acerca disto: Onde ver isto, há perguntas que podem ser respondidas e debatidas num estudo em grupo. Isto irá ajudar os leitores a entenderem a Bíblia.



Caixas de texto: Onde ver isto, a informação dá ensino adicional da Bíblia, principalmente para estudantes, professores e pregadores.

Reconhecimentos:

Imagens são copyright © Global Recordings Network (GRN). Usado com permissão.

Moisés Parte 1 comentário de Ensino Bíblico © 2007, 2012 Fred Morris, Manna Publications (USA) Inc. Todos os direitos reservados

Deus nos permitiu imprimir este título nos seguintes países:

Edição Mundial Revisada em inglês, publicada pela primeira vez no Reino Unido em 2007

Reproduzido 2007 em Uganda (inglês)

Reproduzido 2011 em Índia (telugu) e R.D. Congo, Katanga (francês, kiluba e kisongye)

Reproduzido 2012 em Índia (telugu) e R.D. Congo, Katanga (francês e kisongye)

Segunda edição impressa 2012 em Camarões (francês e inglês), Índia (telugu), Zimbábwe (inglês)

Reproduzido 2014 em R.D. Congo, Katanga (francês, kiluba, kisongye), Etiópia (amharic)

Reproduzido 2015 em Camarões (inglês), Malawi (chichewa)

Reproduzido 2016 em Camarões (francês)

Reproduzido 2017 em Myanmar (falam chin)

Reproduzido 2018 em R.D. Congo, Katanga (francês, kiluba), Malawi (chichewa), Camarões (francês)












Reproduzido 2019 em R.D. Congo, Katanga (francês, kiluba Arménia (arménio), Uganda (inglês)

Reproduzido 2020 em R.D. Congo, Katanga (francês, kiluba)

Reproduzido 2021 em Moçambique (português)

CONTENTS

INTRODUÇÃO	6
 Agora leia isto: Êxodo 1:1-22	6
O SOFRIMENTO DO POVO DE ISRAEL	6
AS BÊNÇÃOS E MALDIÇÕES DE DEUS	7
 Porque é que Deus deixa as pessoas sofrerem?	8
 Agora leia isto: Êxodo 2:1-25	9
A PRINCESA E O BEBÉ MOISÉS	9
 Deus salvou o bebé Moisés e Deus salvou o bebé Jesus	10
MOISÉS, FOGUE	10
MOISÉS TORNA-SE PASTOR	11
 Jetro e o povo de Midiã	12
 Agora leia isto: Êxodo 3:1-22	12
DEUS FALA A MOISÉS	12
 Esperando pelo tempo de Deus	13
 Os nomes especiais de Deus	14
MOISÉS TENTA DIZER “NÃO” A DEUS	14
DEUS DIZ MUITAS COISAS A MOISÉS	15
 Agora leia isto: Êxodo 4:1-18	15
DEUS PREPARA MOISÉS PARA IR AO EGITO	15
 Agora leia isto: Êxodo 4:19-31	17
DEUS EXIGE SANTIDADE E OBEDIÊNCIA	17
 Confiando sempre em Deus	18
MOISÉS ENCONTRA-SE COM O POVO DE ISRAEL	19
 Agora leia isto: Êxodo 5:1-21	19
MOISÉS E ARÃO VÃO A FARAÓ	19
 Agora leia isto: Êxodo 5:22 a 6:30	20
O QUE MOISÉS DISSE A DEUS	20
O QUE DEUS DISSE A MOISÉS	20
MOISÉS DUVIDA DE DEUS	21
 Agora leia isto: Êxodo 7:1-13	21
DEUS AJUDA MOISÉS A TER ESPERANÇA	21
O MILAGRE DA VARA DE ARÃO	22
 Agora leia isto: Êxodo 7:14 a 11:10	23
DEUS ENVIA DEZ PRAGAS SOBRE O EGITO	23
PORQUE DEUS ENVIOU AS PRAGAS	24
O QUE DISSE FARAÓ	24
 Agora leia isto: Êxodo 11:1-10 e 12:1-28	25
O CASTIGO FINAL	25
A NOITE DA PÁScoa	25
 A Páscoa e a Última Ceia	26

	O POVO DE ISRAEL DEIXA O EGITO	28
	O SENHOR GUIA-OS PELO DESERTO.....	29
	Agora leia isto: Êxodo 14:1-31	30
	OS EGÍPCIOS TENTAM TRAVAR O ÊXODO	30
	DEUS SALVA O POVO DE ISRAEL	30
	Agora leia isto: Êxodo 15:1-27	31
	O CÂNTICO DE MOISÉS	31
	Não há caminho a seguir na vida?	32
	UM CAMINHO ATRAVÉS DO DESERTO.....	32
	Agora leia isto: Êxodo 16:1-36	33
	MANÁ DO CÉU	33
	Maná do Céu: velho e novo	34
	Agora leia isto: Êxodo 17:1-16	35
	A ROCHA NO DESERTO	35
	DEUS LUTA POR ISRAEL.....	35
	Agora leia isto: Êxodo 18:1-27	37
	JETRO VISITA MOISÉS	37
	MOISÉS TENTA GUIAR O POVO	38
	Agora leia isto: Êxodo 19:1-25	39
	DEUS PREPARA O POVO PARA SE ENCONTRAR COM ELE	39
	Cada crente é um sacerdote	39
	Um Novo Começo: O Medo e o Amor de Deus	41
	Agora leia isto: Êxodo 20:1-26	42
	OS DEZ MANDAMENTOS DE DEUS	42
	UM NOVO INÍCIO PARA ADORAR A DEUS.....	44
	CONCLUSÕES	44

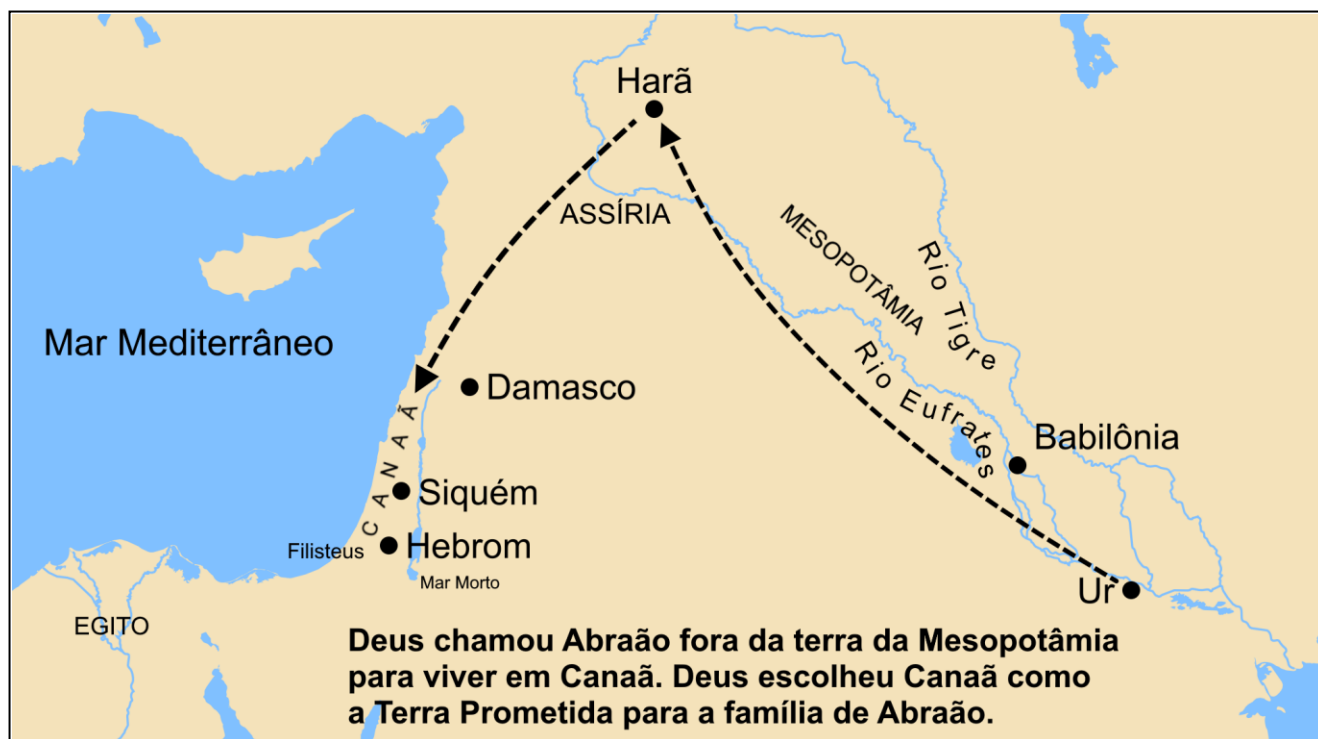
MOSE (ÊXODO) Parte 1, Capítulos 1 a 20

INTRODUÇÃO

Êxodo, o segundo livro da Bíblia, fala sobre as famílias dos 12 filhos de Jacó quando se mudaram do Egito. Jacó era o neto de Abraão. Deus deu a Jacó o novo nome de Israel.

Deus enviou Abraão da cidade de Ur para Harã, e depois para Siquém em Canaã. Deus prometeu a Abraão que a sua família receberia a terra de Canaã. Mas Deus também disse a Abraão que a sua família viveria no Egito por 400 anos antes de viver na terra que Ele lhes prometera. Isso aconteceu quase 4000 anos antes, durante a vida do neto de Abraão, Jacó, chamado Israel.

Havia boa comida no Egito e bom pasto para as suas ovelhas. No início, o povo de Israel estava feliz e teve muitos filhos. Eles começaram a esquecer as promessas de Deus e viveram em paz na terra do Egito. Durante esse período, os filhos de Israel multiplicaram-se e chegaram a mais de um milhão de pessoas. Depois de 400 anos no Egito, Deus sabia que era a hora deles voltarem para a Terra Prometida de Canaã.



Agora leia isto: Êxodo 1:1-22

O SOFRIMENTO DO POVO DE ISRAEL

Deus não esqueceu as Suas promessas feitas a Abraão, a Isaac e a Jacó (Êxodo 2:24). Uma das Suas promessas já se tinha cumprido (Gênesis 15:5; 17:6; 22:18): agora havia um número muito grande de pessoas que descendiam do filho de Abraão, Isaac, e do seu neto Jacó (Israel), que teve 12 filhos. Um dia a família de Israel seria "tantos como as estrelas no céu" e "os grãos de areia à beira-mar"

(Gênesis 22:17). Havia tantos deles no Egito que eles “encheram a terra” (Êxodo 1:7) no norte do Egito.

Deus fez outra promessa a Abraão: “Os teus filhos que viverem depois de ti serão estrangeiros num país que não lhes pertence [Egito]. Eles se tornarão escravos. Eles serão maltratados” (Gênesis 15:13). Agora era o fim dos 400 anos. Estava na hora do povo de Israel deixar o Egito e ir morar na Terra Prometida. Deus permitiu que a vida se tornasse muito dura para as pessoas para que elas quisessem mudar.

Deus criou um caminho especial para todos partirem. Os primeiros capítulos de Êxodo dizem-nos como Deus fez com que as Suas promessas se tornassem uma realidade através do sofrimento (veja a página ao lado). Ele conta de como Deus os salvou de serem escravos no Egito e os preparou para viverem uma vida santa na Terra Prometida. Deus explica porque arranjou o êxodo - a saída do Egito - no capítulo 9, versículo 1: “Deixa que o meu povo vá, para que Me adorem.” Através desse êxodo, Deus transformou o povo de Israel numa grande nação. Ele os separou para adorarem o único Deus verdadeiro, Yahweh. Esta é a história do nascimento da nação de Israel - o povo especial de Deus (Êxodo 6: 7).

Note: Os nomes na Bíblia muitas vezes mudam ao longo dos anos. Hebreus significa o mesmo que Israelitas ou filhos de Israel ou povo de Israel. (Israel era o novo nome de Jacó, que lhe foi dado por Deus, Gênesis 32:28.) Mais tarde foram chamados Judeus.

AS BÊNÇÃOS E MALDIÇÕES DE DEUS

Depois de muitos anos no Egito, levantou-se um novo Faraó (rei). Ele tinha medo do povo de Israel (Êxodo 1:9). Ele disse: “Existem Israelitas num número tão grande que podem juntar-se aos nossos inimigos e lutarem contra nós”.

Então o Faraó fez deles os seus escravos. Os homens foram forçados a fazer tijolos para construir cidades (1:14). As mulheres foram forçadas a trabalhar arduamente nos campos. Os Egípcios encarregados dos escravos eram cruéis. Os Hebreus sofreram? Eles choraram? Eles morreram? Sim! Mas Deus estava com eles. Ele prometeu salvá-los. Em vez de temer os Egípcios, os deuses e os espíritos maus do Egito, os Hebreus aprenderam a temer a Yahweh, o Deus de Abraão, que é o criador de todas as coisas.

Entretanto, o número de Hebreus continuava a crescer. Então o Faraó tentou matar todos os meninos Hebreus (1:16, 22).

Esta era a primeira vez que o povo de Israel foi perseguido. Desde então, muitos reis e muitas nações tinham tentado destruir os Judeus, mas Deus tem castigado essas nações. Deus avisou a Abraão que isso aconteceria. “Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem” (Gênesis 12:3). Ao mesmo tempo, Deus prometeu que “todas as pessoas na terra serão abençoadas por ti!” Isso aconteceu quando Jesus, o Messias Judeu, viveu e morreu na terra para salvar o mundo do pecado.



Porque é que Deus deixa as pessoas sofrerem?

Porque é que Deus deixou que o povo de Israel sofresse? Muitas pessoas viveram e morreram antes de Deus enviar Moisés para parar o sofrimento deles. Os idosos lembravam-se dos bons tempos antes de serem escravos. Agora queriam que Deus os ajudasse. Mas se eles não fossem escravos e se tornassem felizes novamente, eles iriam querer deixar o Egito? Se eles não sofressem, poderiam querer ficar no Egito. Com todo o sofrimento eles ficaram infelizes e isso fez com que os Israelitas pedissem que Deus os ajudasse. Eles oraram a Deus e Ele respondeu às suas orações. Isto foi parte do cumprimento da promessa de Deus a Abraão.

O povo de Israel tinha sido escolhido por Deus para um propósito especial. Mas muitos deles tinham-se esquecido de que Deus havia dito a Abraão que seriam escravos no Egito. Eles esqueceram-se que Deus tinha prometido a Abraão que teria uma família numerosa e que os levaria à Terra Prometida de Canaã.

Eles eram agora uma nação de mais de um milhão de pessoas. Mas o Egito não era a terra que Deus lhes tinha prometido. No final de 430 anos, Deus fez com que quisessem deixar o Egito. Logo seriam a nação que O adorava na terra que Ele havia escolhido.

Agora podemos entender porque Deus deixou que sofressem – isso resultou para o bem das suas vidas. Nós também podemos aprender com isso. Nunca devemos esquecer que Deus tem um propósito para nós. Quando sofremos, devemos clamar a Deus e pedir que Ele nos ajude. Devemos sempre confiar em Deus e lembrar que Ele nos ama. Não devemos ficar com raiva de Deus. Devemos pedir que Ele nos oriente e nos mostre como os nossos problemas contribuem para o nosso bem. Leia Romanos 8:28.

Deus entende se por vezes somos infelizes ou estamos zangados. Devemos lembrar que Deus nos ama, mas muitos dos problemas que nos acontecem neste mundo é através do pecado pessoal ou de acidentes ou de ignorância ou dos pecados e perseguição de outros.

Os Cristãos também são pessoas especiais de Deus. Mas nós também temos transtornos. Lembre-se de que Deus não deixa de nos amar quando temos problemas. Ele ouve-nos sempre quando clamamos a Ele. Ele está sempre connosco e nos irá ajudar. Muitas pessoas são inimigas de Judeus e de Cristãos. Os nossos inimigos fazem-nos coisas más porque têm medo da verdade e do poder de Deus.

Às vezes, devemos permanecer onde estamos e sofremos. Às vezes, devemos estar prontos para ir onde Deus quer que vamos e não ficar no lugar errado. Nós devemos confiar em Deus. Sabemos que Ele ouve, entende e salva o Seu povo. Ele nem sempre responde às nossas orações rapidamente. Mas nunca devemos deixar de confiar em Deus. E quando Ele nos ajuda a entender o que fazer, devemos estar prontos para agir rapidamente. Nós devemos estar prontos para mudança!

Paulo diz que devemos aprender a nos regozijar no nosso sofrimento (Romanos 5:3). Leia mais acerca do sofrimento no nosso comentário da Bíblia sobre Romanos, Parte 1.



Falar acerca disto:

1. Como foi que os Hebreus se tornaram escravos (1:7-11)? Quais foram as ordens perversas que o novo rei deu (1:16,22)?
2. Quando a vida foi fácil para os filhos de Israel, eles lembraram-se de Deus? Quando a vida foi dura para os filhos de Israel, eles lembraram-se de Deus? As respostas ainda são as mesmas hoje?
3. O que é que Deus fez para preparar os filhos de Israel para as grandes mudanças que Ele queria para as suas vidas?



Agora leia isto: Êxodo 2:1-25

A PRINCESA E O BEBÉ MOISÉS

Agora era a hora de Deus castigar os Egípcios, salvar o Seu povo e levá-los à Terra Prometida de Canaã. Portanto, Ele abriu um caminho para um menino Hebreu morar no palácio do rei! O nome dele era Moisés. Mais tarde, Deus usou-o para conversar com o rei e dizer-lhe que libertasse o povo.

Quando Moisés era bebé, os seus pais confiaram que Deus o guardasse seguro. Eles esconderam-no numa cesta no rio Nilo. A filha do rei Faraó encontrou-o. Isso foi um milagre de Deus, pois Moisés cresceu no palácio do rei. Ele frequentou as melhores escolas Egípcias, mas não se esqueceu daquilo que a sua mãe lhe tinha ensinado através do Espírito de Deus.

As pessoas pensavam que Moisés era o "filho da filha do Faraó", mas quando se tornou homem queria que as pessoas soubessem que era Hebreu (Hebreus 11:24). Ele queria pertencer a Deus. Isso era mais

importante do que ser rico e morar no palácio do rei. O povo do rei não adorava o Deus Todo-Poderoso dos Judeus e dos Cristãos, cujo nome especial é Yahweh.

No palácio, os Egípcios ensinaram Moisés sobre as estrelas, língua, escrita e números. Mas em todos os momentos ele confiava em Deus e não confiava nos deuses Egípcios.



A filha de Faraó leva o bebé Moisés para casa



Deus salvou o bebé Moisés e Deus salvou o bebé Jesus

Que maravilha! Deus usou uma princesa do Egito para manter o bebé Moisés seguro. Isto foi um milagre porque:

- ela sabia que o bebé pertencia ao povo de Israel (2:6);
- ela sabia que o seu pai tinha dito aos seus soldados que matassem todos os meninos Hebreus (1:22);
- ela deixou que a mãe Hebraica do bebé cuidasse dele (2:7,8).

Por isso, Moisés cresceu no palácio do rei, mas mantinha a fé da sua mãe no Deus de Abraão. Ele não adorava os deuses Egípcios. Moisés era a pessoa certa para conversar com o rei e também para liderar o povo Hebreu. Deus planeou isto para Moisés e para o povo de Israel.

Assim sendo, Deus usou o povo do Egito para manter seguro o bebé Moisés. Ele era aquele que iria salvar Israel. Deus também usou o povo do Egito para manter seguro o bebé Jesus. Ele tornou-se o Salvador de Israel e de todo o mundo. Leia Mateus 2:13,14. Moisés e Jesus foram salvos quando um rei ímpio ordenou que todos os meninos Israelitas fossem mortos (Êxodo 1:22; Mateus 2:16). Esta é uma das maneiras pelas quais Moisés é uma figura ou tipo de Jesus Cristo.

O bebé Moisés e o bebé Jesus foram salvos da morte, no Egito, através dum milagre de Deus. De facto, Jesus encontrou-se com Moisés no topo duma montanha perto de Jerusalém 1.500 anos depois (Lucas 9:30). Eles falaram juntos acerca do cumprimento do plano de salvação de Deus para o mundo inteiro através da morte e ressurreição de Jesus em Jerusalém. Não admira que Satanás tentou matar o bebé Moisés e o bebé Jesus! Os Cristãos acreditam que Jesus é o Filho de Deus e é o Messias prometido para o povo Judeu. Por meio dele, o mundo inteiro pode conhecer a salvação de Deus.

MOISÉS, FOGUE

Moisés sabia que os Egípcios obrigavam que os escravos Hebreus trabalhassem muito. Um dia ele saiu para ver por si mesmo (Êxodo 2:11). Ele viu um mestre Egípcio a espancar um escravo Hebreu. Ele ficou muito zangado. Ele matou o Egípcio e depois escondeu o seu corpo na areia.

No dia seguinte, Moisés viu dois Hebreus a brigar. Corajosamente, ele tentou fazer parar a luta. Talvez ele pensasse que o seu próprio povo saberia que Deus queria que ele os ajudasse (Atos 7:25).

“Por que espancas o teu próximo?”, ele perguntou ao homem (Êxodo 2:13).

“Quem te pôs por príncipe e juiz sobre nós? Pensas matar-me, como mataste o Egípcio?” Perguntou o homem (Êxodo 2:14).

Então Moisés teve medo. Agora sabia que alguém tinha dito ao Faraó que ele tinha morto um Egípcio. Ele sabia que Faraó tentaria matá-lo (Êxodo 2:15). Então fugiu do Egito. Moisés sabia que tinha perdido o respeito dos Egípcios e tinha falhado em conquistar o respeito dos Hebreus.

Dessa maneira misteriosa, nos 40 anos seguintes, Deus iria transformar um assassino num líder do povo de Deus.

MOISÉS TORNA-SE PASTOR

Moisés foi para a Arábia, do outro lado do Mar Vermelho. Quando ele chegou à terra de Midiã, estava seguro. Ele estava muito longe de Faraó. Moisés também estava muito longe da terra onde ele nasceu e do povo Hebreu que Deus queria que ele ajudasse.

Ele sentou-se ao lado de um poço para descansar. Algumas meninas pastoras vieram ao poço para buscar água para as suas ovelhas, mas outros pastores vieram e afastaram-nas. Moisés foi ousado com os homens. Ele fê-los esperar e ajudou as pastoras a obterem água para as suas ovelhas primeiro (2:19).

O pai das meninas era um líder chamado Jetro. Elas correram para casa e contaram ao pai sobre o homem que as tinha salvo dos pastores ásperos.

“E onde está ele?” disse às filhas; “por que deixastes lá o homem? Chamai-o para que coma pão” disse o pai às meninas (2:20).

Moisés gostou deste homem e disse: “Trabalharei para si”, então Jetro mostrou a Moisés como cuidar das ovelhas e onde encontrar água e comida para elas. Mais tarde, Moisés casou-se com Zípora, filha de Jetro. Eles tiveram dois filhos.

No Egito, Moisés era um príncipe no palácio de Faraó, mas agora em Midiã ele era um pobre pastor. Ele nem possuía as ovelhas; estas pertenciam ao seu sogro Jetro.

A Bíblia diz que as pessoas são como ovelhas que se desviam (Isaías 53:6). As ovelhas são lentas, fracas e muitas vezes afastam-se. Moisés não as deveria perder ou deixar que animais selvagens as comessem. Ele encontrava pasto e água para os rebanhos. Ele cuidou das ovelhas de Jetro nas colinas de Midiã durante quarenta anos.

Portanto, Moisés tornou-se pastor de ovelhas. Mais tarde, ele tornou-se um pastor de pessoas. Pastores nas igrejas são como pastores de ovelhas. Eles cuidam do povo (1 Pedro 5:2; 1 Coríntios 4:15).

Deus também cuida. Ele ouve e responde quando o Seu povo O chama. Note os **verbos** nesses versículos: a) Deus **ouviu** os seus gemidos; b) **Lembrou-se** da Sua aliança com Abraão; c) Ele **olhou** para os Hebreus em misericórdia; d) Ele **importava-se** com eles (Êxodo 2:24-25, também leia Êxodo 34:6). Mas muitas vezes Deus aguarda muito tempo até que todos e tudo estejam prontos.



Jetro e o povo de Midiã

Midiã era filho de Abraão e Quetura (Gênesis 25:1,2). O povo de Midiã, os Midianitas, vivia na Arábia, ao sul de Canaã, a terra que Deus prometera ao povo de Israel. Eram comerciantes que conheciam muitos viajantes, por isso Jetro sabia algo sobre o Egito, os Hebreus e o Deus de Moisés. Abraão, que tinha vivido muito tempo antes, era um antepassado de Moisés e Jetro. Mais tarde os Midianitas tornaram-se ladrões e causaram muitos transtornos para o povo de Israel (Juízes 6:4).



Falar acerca disto:

1. Porque é que Deus salvou o bebé Moisés do rio Nilo?
2. Porque é que Moisés não adorou os deuses do Faraó?
3. Porque é que Moisés fugiu do Egito?
4. Como é que a ousadia de Moisés mudou a vida dele (2:12,13,17)?
5. Como é que isso afetou o propósito de Deus para o povo de Israel (2:15,21)?
6. Porque é que Deus usa pecadores como Moisés para cumprir os Seus propósitos no mundo? Porque é que Deus às vezes espera muitos anos antes de nos chamar para o Seu serviço?



Agora leia isto: Êxodo 3:1-22

DEUS FALA A MOISÉS

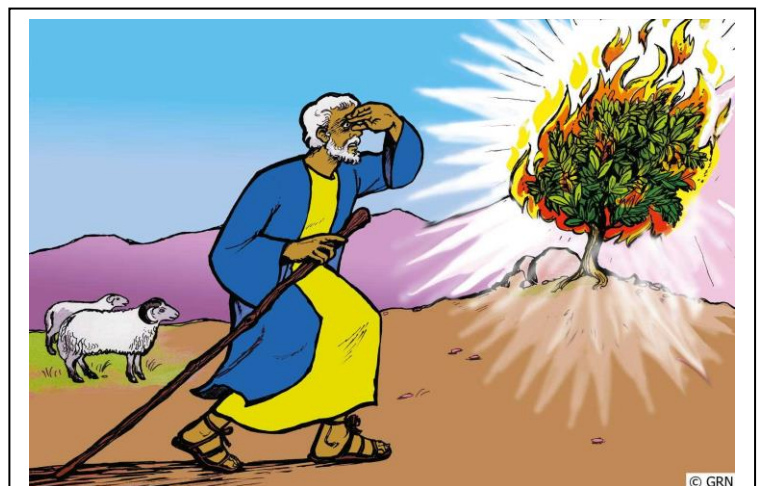
Moisés tinha quarenta anos quando fugiu do palácio de Faraó e ele esteve em Midiã durante quarenta anos. Durante todo esse tempo, os Hebreus eram escravos no Egito. À medida que as suas vidas se tornavam mais difíceis, imploravam a Deus que os salvasse dos seus mestres cruéis.

Um dia Deus estava pronto para falar com Moisés. Moisés conduziu as ovelhas através dum deserto, perto do Sinai, uma montanha sagrada (3:1). Quando ele olhou, viu uma sarça. A sarça estava em chamas, mas não se consumia, então Moisés aproximou-se para olhar com atenção.

“Moisés! Moisés!” chamou uma voz. “Aqui estou”, respondeu Moisés.

Então Deus falou com Moisés através da sarça: “Não te aproximes. Tira as sandálias, pois o local em que estás é terra santa” (3:4-5).

Moisés desviou o rosto imediatamente (3:6). Ele tinha medo de olhar para o brilho da glória de Deus na sarça.



Moisés e a sarça ardente que não foi destruída



Esperando pelo tempo de Deus

Moisés queria proteger o seu próprio povo, mas matou um Egípcio. Ele violou a lei moral do Egito e a lei moral de Deus. Ele era um príncipe do Egito, mas ele matou um homem, por isso teve que fugir. Ele não era mais capaz de liderar os Hebreus. Ele não era mais capaz de ser um príncipe no Egito. O plano de Deus para Moisés e os Hebreus foi adiado. Ele viveu no deserto como pastor por 40 anos. Deus esperou pela hora certa.

Durante todo esse tempo, o povo de Israel estava a sofrer muito e **esperava que Deus** os libertasse. O povo de Deus sofreu por causa do pecado de um homem.

Deus perdoou Moisés. Depois de 40 anos, Deus chamou Moisés para libertar o Seu povo que eram escravos. Ele disse a Moisés para ir e libertar o Seu povo. Deus também nos perdoa, porque Cristo morreu por nós. Mas, às vezes, por causa dos nossos pecados ou dos pecados dos outros, temos que "viver no deserto" e **esperar por Deus** durante alguns anos. Por causa dos nossos pecados, outros podem sofrer e ter que **esperar pelo tempo de Deus** para os ajudar. Para Deus, 40 anos é um tempo pequeno. Deus deu a Moisés uma segunda oportunidade depois de esperar 40 anos.

Quando Moisés obedeceu, Deus falou novamente: "Eu sou o Deus dos teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó".

Então Deus disse a Moisés que tinha descido porque estava pronto para salvar o Seu povo dos Egípcios. Ele queria que Moisés liderasse os Hebreus para fora do Egito e que fosse para Canaã, "uma terra cheia de leite e mel" (3:8). Seria "uma boa terra". Mas seria uma terra onde viviam pessoas más. Naquela altura viviam em Canaã cerca de 10 tribos. (Gênesis 15:19-21).

Deus planeou transformar o povo de Israel numa nação especial. Eles deviam deixar o local prometido a eles durante 400 anos e mudar para o local prometido a eles para sempre. Eles tinham que deixar para trás os deuses do Egito. Eles deviam aprender a ser um povo santo, separado para adorar Yahweh, o único Deus verdadeiro e vivo.

Assim, tal como Deus tirou o Seu povo do Egito, Jesus Cristo tirou-nos duma vida de pecado. Os homens são escravos do pecado (Romanos 6: 6,16). Jesus Cristo morreu na cruz para nos libertar do poder do pecado. Quando pedimos que Deus nos salve e cremos em Jesus como nosso Salvador, Deus tira-nos do reino das trevas, onde estamos encurralados pelo poder do pecado. Ele leva-nos para dentro do reino de Jesus, um reino de luz, onde começamos uma nova vida como pessoas santas, livres para adorá-Lo (Colossenses 1:13-14).

Deus quer que sigamos Jesus que nos levará a uma nova vida para adorá-Lo. Deus queria que o povo de Israel seguisse Moisés numa nova vida para adorá-Lo. Mas Deus alertou Moisés que a terra estava cheia de pessoas más. O povo de Deus deve aprender a vencer o mal e ser transformado num povo santo, por um

Deus amoroso. Mas primeiro, devem aprender a confiar e obedecer a Ele e, em seguida, obter a vitória sobre os seus inimigos através do poder de Deus e do Seu amor pelo Seu povo (Salmo 44:3).



Os nomes especiais de Deus

Deus disse a Moisés que usasse o nome Yahweh = o SENHOR (Êxodo 3:15). O nome de Deus, Yahweh, era tão sagrado que os Hebreus não o pronunciavam em voz alta, nem o escreviam. Naquela época, eles escreviam as letras YHWH para denominar o nome de Deus.

Porque o nome de Deus é tão sagrado, em vez de YHWH, as pessoas costumavam usar a palavra "Adonai". Nas Bíblias em Português usamos a palavra "SENHOR" (com letras maiúsculas). Isso não é o mesmo em relação à palavra "Senhor". Quando você vê "Senhor Deus" nas Bíblias em Português, isso significa "Deus Yahweh", o Deus único, todo-poderoso e vivo que criou o mundo. Nas Bíblias Francesas, Yahweh é chamado O Eterno ou Deus eterno. Nos livros Manna, dizemos "Deus Todo-Poderoso".

Deus queria que Moisés soubesse que o Deus Todo-Poderoso, vivo e eterno estava a falar com ele através da sarça ardente. Deus também usou o Seu próprio nome especial "EU SOU" (3:14). Antes disso, Deus nunca dizia a ninguém os Seus nomes especiais (6:2).

MOISÉS TENTA DIZER "NÃO" A DEUS

"Vou ferir os Egípcios para que eles te deixem que vocês voltem para a vossa própria terra", disse Deus a Moisés (Êxodo 3:20). Moisés, porém, tinha medo do Faraó e não queria voltar para o Egito.

Deus disse a Moisés porque ele tinha que voltar ao Egito (3:7-9). Deus queria que Moisés levasse o Seu povo para fora do Egito, e de volta para a terra prometida a Abraão (Gênesis 15:18). Moisés foi o homem escolhido por Deus para os liderar. Moisés era o único Hebreu que conheceu e entendeu o rei do Egito.

"Quem sou eu?", respondeu Moisés. "Como posso fazer isso?", pensou ele. Ele já não era mais um grande príncipe. Ele era apenas um pobre pastor. Ele era bom a cuidar de ovelhas, mas não de pessoas. Moisés estava com medo. Ele tinha morto um Egípcio. Deus sabia disso, mas ainda tinha escolhido Moisés para falar com o Faraó, o rei, para tirar os Hebreus do Egito. Moisés tinha fugido e os Hebreus tinham sofrido no Egito durante mais de 400 anos. Mas agora tinha chegado a hora de Deus. Ele não esperava mais.

"Eu estarei contigo", disse-lhe Deus, "e dar-te-ei um sinal ... Quando tirares o povo do Egito, todos Me adorarão aqui nesta montanha" Era Horebe, a montanha do Sinai, onde Moisés estava a guardar as ovelhas (3:1,12).

DEUS DIZ MUITAS COISAS A MOISÉS

“EU SOU O QUE SOU”, Deus disse a Moisés. “Yahweh, o Deus Todo-Poderoso, é o meu nome para sempre” (3:14-15).

Antes que Moisés pudesse servir a Yahweh, o Grande “EU SOU”, ele tinha que O conhecer como Aquele que está sempre lá. Ele estava na criação, na história, com Abraão, no Egito, com Jacó. E Ele tem todo o poder no céu e na terra, agora e no futuro para sempre.

Mas agora estava na hora de Deus resgatar o Seu povo e ensinar-lhes o significado desse novo nome, Yahweh. O povo de Israel devia saber que Deus é Yahweh, o grande “EU SOU”, o “Deus Todo-Poderoso que salva”. Eles também deviam conhecer o poder de Deus para os tirar do Egito. Deus usa a palavra “conhecer” muitas vezes nos capítulos 6 a 11.

Em seguida, Deus diz a Moisés algumas das coisas que acontecerão no Egito (3:18-22).



Falar acerca disto:

1. Falar sobre a maneira na qual Deus preparou Moisés para a obra Dele:
 - como um bebê
 - como um jovem
 - como um pastor de ovelhas
2. O que fez santa, a terra ao lado da sarça ardente (3:5)?
3. O que Deus disse que Moisés fizesse (3:10)? O que Deus fez a seguir?
4. Deus falou com Moisés sobre “a terra cheia de leite e mel”. Que tipo de terra Deus significou? Onde ficava essa terra (3:8; Génesis 15:18)?
5. O que o povo de Deus precisa de saber nas suas vidas para que tenha a vitória?



Agora leia isto: Êxodo 4:1-18

DEUS PREPARA MOISÉS PARA IR AO EGITO

Moisés sentiu Deus muito perto dele. Ele estava com medo e cobriu o seu rosto da luz brilhante. A vida tinha sido muito tranquila com Moisés e ele não estava pronto para dizer “Sim” ao plano de Deus.

Deus é Todo-Poderoso. Ele poderia tirar o Seu povo do Egito sem Moisés, mas não fez assim. Ele escolheu Moisés para fazer essa grande obra. E Ele escolheu o povo de Israel para serem as Suas testemunhas na terra, para mostrar às outras nações que Ele é Deus (Ezequiel 20:5; Isaías 43:10-13). Deus fala connosco para que saibamos o que é verdadeiro. Devemos anunciar a Sua verdade para as outras pessoas. Deus dá-nos o Seu Espírito Santo para nos ajudar a fazer isso (Atos 1:8).

Deus deu a Moisés três milagres, ou sinais, para ajudá-lo a confiar em Deus:

1. Deus transformou o cajado de pastor de Moisés numa cobra e depois voltou a ser um cajado (Êxodo 4:3-4). Isto mostrou que Deus iria realizar milagres através de Moisés.
2. Deus deu lepra a Moisés e depois curou-o (4:6-7). Isso mostrou o poder de Deus ao trazer a doença como julgamento e poder para curar.
3. Deus disse a Moisés quando ele derramasse alguma água no rio Nilo que esta se transformaria em sangue. Isso mostrou o poder de Deus sobre o sangue e a água que dão vida.

Deus deu estes sinais a Moisés para mostrar que Ele é maior do que qualquer coisa ou qualquer outra pessoa.

Moisés sabia que não deveria argumentar mais com Deus. Mas ele ainda estava com medo de voltar para o Egito, então disse: "Por favor, envie outra pessoa em vez de mim. Não consigo falar muito bem" (4:10,13). Moisés tinha grande medo e pouca fé. Ele ainda estava com medo porque tinha morto um Egípcio. Mas Deus tinha escolhido Moisés e preparou-o para ser o homem certo para representá-Lo. Mas Deus disse que Arão, o irmão de Moisés, poderia ir com ele. Arão falaria por Moisés (4:16).

Moisés deu desculpas a Deus:

- Eu não sou ninguém (3:11).
- As pessoas não irão acreditar em mim (4:1).
- Não consigo falar bem (4:10).
- Envia mais alguém (4:13).

Nós também podemos dar desculpas, mas não podemos fugir de Deus e daquilo que Ele quer que façamos. Deus está no controle e não muda de ideia (1 Samuel 15:29). Ele quer que Lhe digamos "sim". Ele quer dar-nos outra oportunidade para Lhe obedecer.

Deus chama a todos os Cristãos para servi-Lo. Ele não nos fala sobre as coisas difíceis que podem acontecer conosco - Ele quer que confiemos Nele. Deus quer que nós O sirvamos - para ajudar e salvar os outros. Ele quer que digamos "sim" quando pede que façamos pequenas coisas. Então vamos dizer "Sim" quando Ele nos pedir que façamos grandes coisas! Às vezes é difícil dizer "sim". Foi difícil para Moisés. Ele tentou dizer "não" no princípio.

Não importa se a nossa fé em Deus é pequena. O que importa é a chamada de Deus para realizar a Sua obra. A nossa falta de fé em Deus às vezes nos irá decepcionar. Mas Deus nunca nos decepciona. Portanto, devemos aprender a confiar Nele.

Então, Moisés perguntou a Jetro, seu sogro, se poderia ir ao Egito. Era costume naquela época pedir permissão. Moisés não disse a Jetro que Deus lhe tinha dito que fosse. Ele disse que queria ver se os seus parentes ainda estavam vivos. Talvez ele estivesse à espera de que Jetro dissesse "Não". Ele ainda estava com medo de confiar e obedecer a Deus. Ele também sabia que seria difícil

porque Deus tinha dito: “Eu sei que o rei do Egito não iria deixar que o povo saísse” (3:19).

Jetro disse a Moisés que fosse ao Egito e pediu que o Deus de Moisés o abençoasse. Então agora Moisés sabia que nada o poderia impedir. Ele não tinha mais motivos para dizer “não” a Deus.



Falar acerca disto:

1. Como é que nos preparamos para dizer “sim” a Deus?
2. Quais foram os sinais que mostraram o poder de Deus a Moisés (4:3-9)?
3. Como é que Deus mostrou a Sua confiança em Moisés (4:11-12)?
4. Como é que Moisés mostrou a sua fé em Deus (4:1,10,13,18)?
5. Como é que Jetro encorajou Moisés? Como é que os membros da família devem apoiar uns aos outros para que façam o que é certo?



Agora leia isto: Êxodo 4:19-31

DEUS EXIGE SANTIDADE E OBEDIÊNCIA

Quando Moisés se decidiu a ir, Deus começou a encorajá-lo. Ele disse-lhe que as pessoas que o queriam matar já estavam mortas (4:19, 21-23). Isto é mesmo como Deus age! Quando Ele nos chama para fazer o Seu trabalho, não nos diz tudo no início - Ele quer que Lhe obedecemos e confiemos Nele, um passo de cada vez. Quando começamos a obedecer a Deus, Ele ajuda-nos e encoraja-nos ao longo do caminho.

“Faz todos estes sinais para o Faraó ver”, Deus disse a Moisés. Diz a Faraó: “O Deus Todo-Poderoso diz: Israel é o meu filho primogénito. Deixa o meu filho ir, para que possa adorar-me. Se não o deixares ir, eu matarei o teu filho primogénito” (4:21-23).

O significado e o cumprimento disso tornaram-se claros mais tarde.

Zípora, a esposa de Moisés, empacotou e preparou todas as coisas para a jornada. Moisés colocou-a e aos seus dois filhos num burro. Moisés segurava “na mão o cajado de madeira, de Deus” (4:20). O cajado que usava como pastor de ovelhas, seria agora o cajado de Deus, que ele iria usar para demonstrar o poder de Deus.

No caminho para o Egito, Moisés quase morreu. Deus o impediu de ir ao Egito. Zípora entendeu o porquê. Foi porque Moisés não tinha obedecido a Deus. A sua família era profana. Ele não tinha circuncidado o seu filho mais novo da maneira conforme como Deus tinha instruído o pai Abraão (Génesis 17:9-14).

Rapidamente, ela pegou numa pedra afiada e cortou fora a pele do pénis do miúdo e colocou-a ao lado de Moisés. Todos os membros masculinos da família de Israel tinham esse sinal especial dos Judeus nos seus corpos. Eram o povo especial de Deus. Zípora fez a coisa certa para salvar a vida de Moisés e foram para o Egito.



Confiando sempre em Deus

O rei Davi escreveu o Salmo 37. Ele disse muitas coisas para ajudar o povo de Israel a ser forte. Ele queria que eles confiassem em Deus e O adorassem em todos os momentos, mesmo quando as coisas pareciam erradas (Salmo 37:7-8):

- Fique quieto. Seja paciente. Espere que o Deus Todo-Poderoso aja.
- Não se preocupe quando as outras pessoas se dão bem.
- Não se preocupe quando elas fazem coisas más.
- Não se preocupe ou fique com raiva. Isso só resulta em problemas.

Cem anos depois, Azarias, um profeta de Deus, disse (2 Crónicas 15:2-4,7):

- O SENHOR está contigo quando tu estás com Ele.
- Se tu realmente O procuras, irás encontrá-Lo.
- Mas se tu O deixares, Ele te deixará.

Durante muito tempo, Israel não conhecia a lei de Deus. Mas quando eles estavam com problemas, eles voltavam-se para o Deus Todo-Poderoso. Quando fizeram isto, eles O encontravam. Portanto, seja forte e não desista.

A circuncisão era um sinal especial. Era uma lei religiosa de Deus. Ele julgava os Judeus que não circuncidavam os seus filhos. É por isso que Deus fez parar Moisés.

Quando um menino Judeu nasce, ele nasceu na família especial de Deus e deve guardar a aliança que Deus fez com Abraão. Moisés teve que aprender a obedecer a Deus e de manter a sua parte da aliança de Deus. Esta regra aplica-se apenas aos homens da família de Abraão.

Moisés viveu no deserto durante 40 anos, mas não vivia como uma pessoa especial de Deus. Ele não obedecia à lei de Deus naquele tempo. Portanto, ele não respeitava a Deus. Por isso ele não era santo diante de Deus. O seu coração não estava bem com Deus. Zípora não queria que Moisés morresse, por isso agiu rapidamente para circuncidar o filho deles. A sua esposa salvou Moisés do castigo de Deus.

O que podemos aprender com isto?

- Devemos obedecer a Deus e viver vidas santas.
- É importante que os maridos e as esposas se ajudem uns aos outros amorosamente a obedecer a Deus e a ensinar os seus filhos.
- Também aprendemos com este capítulo:
- Moisés tinha pouca fé em Deus, mas Deus tinha muita confiança em Moisés.
- Moisés demorou a obedecer a Deus, mas Deus encorajou-o quando ele começou a obedecer.
- Moisés era um pecador com uma família profana e merecia morrer. Portanto Deus interveio na vida de Moisés e corrigiu as coisas que estavam erradas na sua vida.

Isto significa que Deus pode nos chamar a qualquer momento, mesmo que tenhamos pouca fé ou que estejamos com medo ou que tenhamos pecado e

impiedade nas nossas vidas. Devemos estar prontos para servir a Deus em todos os momentos. Mas devemos estar prontos para que Deus nos mostre o que está errado nas nossas vidas e nas nossas famílias, para que nos possamos arrepender, sermos perdoados e seguirmos em frente na verdade de Deus.



Falar acerca disto:

1. Quando e como é que Deus encorajou Moisés (4:19)?
2. Como é que Deus avisou a Moisés sobre aquilo que aconteceria no Egito (4:21-23)?
3. Como é que a esposa de Moisés o salvou da impiedade (4:24-26)?
4. O que é que isso nos ensina hoje?
5. O que foi que Paulo disse sobre a circuncisão (Romanos 2:28-29)? Como é que podemos aplicar isso a nós mesmos?

MOISÉS ENCONTRA-SE COM O POVO DE ISRAEL

Arão não tinha visto Moisés há quarenta anos. Agora, Deus enviou Arão para ir do Egito para se encontrar com o seu irmão Moisés. Ele encontrou-o perto do "monte de Deus". Moisés disse ao seu irmão tudo o que Deus lhe tinha dito (4:28).

Juntos, eles voltaram ao Egito. No Egito, Moisés convocou todos os líderes para uma reunião. Arão contou tudo o que Deus tinha dito a Moisés. Moisés disse a Arão o que dizer, e Arão falou todas as palavras (4:30).

Moisés atirou o seu cajado à frente dos líderes de Israel e este transformou-se numa cobra. Antes que pudesse morder alguém, Moisés segurou-a pela cauda e tornou-se novamente num cajado. Moisés pôs a sua mão na sua capa e esta ficou branca com lepra. Quando ele voltou a pôr a sua mão na capa e a tirou para fora, estava limpa novamente. As pessoas viram que Deus tinha curado a mão leprosa de Moisés, e assim creram que Deus o tinha enviado juntamente com Arão para libertá-los de Faraó (4:31). Eles viram o poder de Deus e creram.

Muitas pessoas de Israel tinham orado durante muitos anos, pedindo a Deus que os ajudasse. Agora sabiam que Deus tinha ouvido as suas orações e O adoraram.



Agora leia isto: Êxodo 5:1-21

MOISÉS E ARÃO VÃO A FARAÓ

Moisés e Arão foram até à presença do rei Faraó. Disseram-lhe: "É o que diz Yahweh, o Deus Todo-Poderoso de Israel: "Deixa que o meu povo vá" (5:1). Deus disse a Moisés o que devia dizer, mas Moisés falou com Faraó por meio de Arão. Moisés e Arão disseram a Faraó: "O povo de Israel deve ir ao deserto para adorar o Deus Todo-Poderoso (5:3; 8:27). Eles devem fazer sacrifícios onde os Egípcios não nos podem ver" (8:26,27).

Faraó respondeu a Moisés: "Quem é Yahweh? Porque é que Lhe devo obedecer e deixar que Israel vá? Eu não O conheço e não deixarei que Israel vá" (5:2).

Faraó estava contra Moisés. Os líderes que não conhecem a Deus muitas vezes estão contra as pessoas que creem Nele. Também tentam impedir que o povo de Deus se reúna para O adorar.

Moisés sabia que Deus iria matar o filho primogênito de Faraó se ele não obedecesse a Moisés (4:23). Moisés disse a Faraó: "Coisas terríveis acontecerão se não obedeceres ao Deus Todo-Poderoso e deixares que o Seu povo vá". Isto deixou Faraó muito zangado e ele gritou: "Volta para o teu trabalho! Estás a querer afastar as pessoas do seu trabalho" (5:4).

Então, Faraó disse aos seus capatazes e superintendentes de escravos que os obrigassem a trabalhar ainda mais (5:6-14). Os líderes dos escravos foram a Faraó e imploraram por misericórdia.

"São preguiçosos", disse-lhes Faraó, "agora voltem ao trabalho"!

Os líderes dos escravos foram a Moisés e Arão: "Deus irá castigar-vos", disseram eles. "Vocês ainda pioraram mais as coisas para nós, e agora eles nos irão matar" (5:21). Eles estavam muito zangados com Moisés.



Agora leia isto: Êxodo 5:22 a 6:30

O QUE MOISÉS DISSE A DEUS

- Porque é que estás a trazer mais transtornos ao povo de Israel?
- Porque é que me enviaste de volta aqui?
- Fiz o que me disseste para fazer.
- Falei com o Faraó usando o Teu nome especial.
- Faraó causou ainda mais problemas ao povo.
- De maneira nenhuma salvaste o Teu povo!

O QUE DEUS DISSE A MOISÉS

- Tu irás ver o que farei com Faraó através do meu poder.
- Faraó deixará que o povo de Israel vá – ele mesmo os expulsará fora do seu país!
- Eu sou o mesmo Deus que falou com Abraão, Isaac e Jacó, embora eles não soubessem o meu nome especial, Yahweh.
- Prometi que lhes daria a terra de Canaã.
- Eu sei o quanto que o povo de Israel está a sofrer porque eles são escravos no Egito, e ouvi o seu clamor.
- Não Me tenho esquecido da minha promessa.
- Diz ao povo de Israel que eu sou o Deus Todo-Poderoso.
- Eu os libertarei.
- Eu castigarei os Egípcios.
- Vocês serão o Meu povo especial e eu serei o vosso Deus.
- Irei mostrar-te que sou Yahweh, o Teu Deus.
- Irei levar-te à terra que prometi a Abraão, a Isaque e a Jacó, porque eu sou Yahweh, o Deus Todo-poderoso.

MOISÉS DUVIDA DE DEUS

Moisés disse ao povo o que Deus lhe tinha dito, mas eles não ouviam. Eles tinham perdido a esperança (6:9). E Moisés disse a Deus: "Se o povo de Israel não ouvir, então Faraó não ouvirá. Eu não sou um bom orador" (6:12,30).

Entre os versículos 13 e 27, a Bíblia nos lembra quem eram Moisés e Arão. Eram da família de Levi (vs.19,20). Os Levitas eram sacerdotes. Eles foram escolhidos por Deus como sacerdotes do SENHOR para servir o povo de Israel. Deus escolheu Moisés e Arão para retirar o povo de Israel para fora do Egito (vs.13,26,27). Eles devem servir o povo como sacerdotes. Eles devem continuar a fazer o que Deus lhes tinha chamado para fazer. Nada iria impedir os planos de Deus para com o Seu povo. Mas o povo duvidava de Deus (6:9). E Moisés duvidou de Deus (6:12,30).



Falar acerca disto:

1. Será que foi bom que Moisés falasse dessa maneira com Deus (5:22,23)?
2. Quantas vezes é que Deus usou o Seu nome especial (6:1-6)? Porquê?
3. Quais foram as três coisas que Deus fez (6:4,5)?
4. O que poderia ser a esperança de Israel - tudo (6:6-8) ou nada (6:9)?
5. O que esperamos nós (Romanos 8:28)?
6. O que foi que Deus disse a Moisés para continuar a fazer (6:11,29)?
7. Como é que podemos usar a nossa fé para encorajar outras pessoas a verem o poder de Deus em ação para que elas creiam e O adorem (4:30-31)?



Agora leia isto: Êxodo 7:1-13

DEUS AJUDA MOISÉS A TER ESPERANÇA

Moisés e o povo de Israel desistiram de ter esperança em Deus (6:9,12,30). Então Deus falou com Moisés novamente. Deus disse-lhe o que tinha dito antes. Ele também lhe disse coisas novas para que fosse novamente a Faraó com uma nova esperança. Foi isso o que Ele disse (7:1-5):

- Irei constituir-te como Deus sobre Faraó, e Arão será tal como um profeta.
- Deves dizer tudo o que Eu te mando que digas a Faraó – o teu irmão Arão falará com ele.
- Arão tem que pedir a Faraó que deixe povo de Israel sair do Egito.
- Farei com que o coração de Faraó seja teimoso (duro).
- Farei muitos sinais e maravilhas no Egito.
- Faraó não irá ouvir. Irei usar o meu poder para mostrar ao Egito que os estou a julgar por causa dos seus maus caminhos.
- Tirarei o povo de Israel fora do Egito como um exército.
- Então o Egito saberá que eu sou Yahweh, o Deus Todo-Poderoso.

É sempre importante que procuremos e entendamos a mente de Deus e que obedecemos àquilo que cremos se correto para dizer e fazer. Desta maneira, a nossa fé em Deus aumentará, à medida que as coisas que normalmente são impossíveis de acontecer, começam a acontecer. Também, desta maneira, outros

verão as obras do nosso Deus Todo-Poderoso e Ele terá a glória. Alguns vão crer e adorar a Deus (4:31).

O MILAGRE DA VARA DE ARÃO

Moisés e Arão voltaram a Faraó. Desta vez, eles sabiam, da parte de Deus, que Faraó não iria escutar. Deus fez com que o coração dele fosse ainda mais duro. Eles sabiam que Deus queria mostrar ao Egito e a Israel que Ele é o Deus Todo-Poderoso, aquele que criou o mundo.

Portanto, Arão fez o milagre que Deus lhe disse que fizesse. Deus transformou a sua vara numa serpente. Mas Faraó não quis ouvir. Ele disse para os seus feiticeiros fazerem o mesmo. Eles puderam transformar as suas varas em cobras, mas a serpente de Arão engoliu as cobras dos feiticeiros de Faraó. Ainda assim, Faraó não quis ouvir. Tudo aconteceu como Deus tinha dito (7:13). Mas desta vez Moisés e Arão não desistiram de ter esperança.



Falar acerca disto:

1. Porque é que Moisés e Arão obedeceram a Deus (7:1,5)?
2. Deveríamos esperar que às vezes fôssemos como Deus (7:1)?
3. Porque é que Faraó desobedeceu a Deus (7:13)?
4. Explique como podemos crescer na fé e dar glória a Deus por não perdermos a esperança.



Agora leia isto: Êxodo 7:14 a 11:10

DEUS ENVIA DEZ PRAGAS SOBRE O EGITO

Depois do milagre da vara de Arão, Deus enviou as famosas dez pragas do Egito:

1. Toda a água do Egito se transformou em sangue e cheirava mal; os peixes no rio Nilo morreram (7:19-21).
2. Uma praga de sapos; muitos sapos entraram nas casas dos Egípcios (8:3-6).
3. Uma praga de mosquitos picou os Egípcios e os seus animais (8:17).
4. Uma praga de moscas picou o povo e os seus animais (8:24).
5. Todos os animais dos Egípcios morreram (9:6).
6. Uma praga de furúnculos na pele dos Egípcios (9:11).
7. Uma praga de granizo estragou as colheitas nos campos (9:25)
8. Uma praga de gafanhotos destruiu todas as plantas e árvores (10:13-15).
9. Três dias de escuridão total (10:22).
10. A morte dos primogênitos de todos os Egípcios (11:5,6).

Uma praga é um grande problema. As pragas são escritas em três grupos. Antes de cada grupo de pragas, Deus avisou Faraó. Deus avisou Faraó antes que Ele o tivesse castigado. Arão foi o profeta de Deus que falou sobre o julgamento de Deus (7:1,4).

Deus disse a Moisés que enviou as pragas para que os Egípcios O "conhecessem" (7:5). Eles saberiam que Ele era o Deus Todo-Poderoso. Mas Israel também conheceria o Seu poder e também o Seu amor e misericórdia. Ele salvou-os das pragas e dos mestres cruéis dos escravos do Egito. Ele julgou os seus deuses e mostrou como eram impotentes. E Ele libertou o Seu povo.

Moisés nem sempre entendeu os caminhos de Deus. Ele queria um plano simples, de uma etapa, mas Deus estava a ensinar a Moisés a ter uma fé forte, e algumas das lições eram duras. Mais tarde Moisés escreveu que viu como Deus tinha lutado contra os falsos deuses do Egito (Salmo 98:1).

Deus disse a Faraó: "O Meu povo é diferente do teu povo, então eu cuidarei deles e as pragas não os molestarão (8:22,23; 9:4,26;10:23). Como Cristãos, sabemos que somos diferentes das outras pessoas e mostramos que pertencemos a Deus (2 Coríntios 6:14-18).

Quando Deus enviou as dez pragas:

- Moisés e Arão obedeceram a Deus, mas Faraó não obedeceu a Deus.
- Os feiticeiros copiaram os dois primeiros milagres, mas não puderam fazer mais nada (8:18).
- As pragas vieram sobre todos os Egípcios, mas não sobre o povo de Israel na terra de Gósen, no norte do Egito.
- Finalmente, os Egípcios deixaram de castigar o povo de Israel e o povo de Israel deixou de culpar a Moisés e a Deus.

PORQUE DEUS ENVIOU AS PRAGAS

Deus enviou as pragas ao Egito porque queria que todos ouvissem falar dos milagres e soubessem o quanto Ele é poderoso (Êxodo 9:15-16). Em vez de matar os Egípcios, Ele enviou as pragas como o Seu castigo. Paulo descreve isso em Romanos 9:17. Nas escrituras do Velho Testamento, Deus diz a Faraó: "Para isto mesmo te levantei, para mostrar em ti o meu poder e para que o meu nome seja anunciado por toda a terra."

Deus também queria que o povo de Israel conhecesse o Seu poder. "Para que contes a teus filhos e aos filhos de teus filhos como zombei dos egípcios e quantos prodígios fiz no meio deles, e para que saibais que eu sou o Senhor, o Deus Todo-Poderoso." (Êxodo 10:2). Pode-se ler o nome especial de Deus quase 100 vezes na história das dez pragas.

Como o coração de Faraó ficou mais duro, o castigo de Deus aos Egípcios ficou pior. Mas Deus disse que depois da décima praga, Faraó mandaria o povo de Israel para fora do Egito (11:1).

Deus disse a Abraão que isso iria acontecer. Mais de 400 anos antes, Deus disse a Abraão: "Os seus filhos que vierem depois de você serão estranhos num país que não lhes pertence. Eles se tornarão escravos. Eles serão maltratados por 400 anos. Mas punirei a nação que os tornará escravos" (Gênesis 15:13-14).



Falar acerca disto:

1. Porque é que Deus enviou as pragas ao Egito? Dê três razões (Gênesis 15:14; Êxodo 9:16, 10:2).
2. Quais são as três coisas que aconteceram primeiro (6:5)?
3. O que Moisés disse a Faraó que iria acontecer a Israel (10:25-26)?
4. O que Moisés disse a Faraó que iria acontecer ao Egito (11:6,8)?

O QUE DISSE FARAÓ

Faraó podia ver que já não era mais uma luta entre os deuses Egípcios e o Deus de Israel. Foi uma luta entre Faraó e Deus.

Faraó tentou vencer, mas Deus venceu-o. Quando Faraó pensava que estava a ganhar, mudava de ideias e não deixava que o povo de Israel adorasse o seu Deus Todo-Poderoso. Ele tentou enganar Moisés:

- Ele disse que se Deus fizesse parar a praga, ele os deixaria ir (8:8).
- Ele disse que o povo de Israel poderia adorar a Deus "aqui no Egito" (8:25).
- Ele disse que os deixaria ir um pouco para o deserto para adorar a Deus (8:28).
- Ele pediu a Moisés que orasse por ele (8:28).
- Ele disse que havia pecado (9:27; 10:16).
- Ele disse que deixaria que apenas os homens fossem adorar a Deus (10:11).
- Ele disse que deixaria que as pessoas fossem, mas que elas deixassem todos os seus animais para trás (10:24).

Os truques de Faraó e do seu coração duro trouxeram muitos problemas para o povo do Egito. Deus estava a castigar a nação que era tão cruel com os Hebreus. Agora esta nação forte tinha que fazer o que Deus queria.

No fim, Faraó sabia que Yahweh, o Deus de Israel, era o mais poderoso. Os Egípcios sabiam disto. Os Hebreus sabiam disto. Todo o mundo ouviu isso. Deus endureceu o coração de Faraó para que Ele pudesse mostrar o Seu grande poder - ao Egito, a Israel e às outras nações. Ele também iria destruir o poder pagão do Egito.



Falar acerca disto:

1. Faraó disse: "Pequei..." Ele foi VERDADEIRO ou FALSO (10:16)?
2. O que é que o povo do Egito queria (10:7)?
3. Porque é que diz que Deus endureceu o coração de Faraó (10:27)?
4. O que é que Paulo diz sobre a maneira como Deus usou Faraó (Romanos 9:17,18,21-25)?



Agora leia isto: Êxodo 11:1-10 e 12:1-28

O CASTIGO FINAL

Depois de cada praga, Deus fez o que Moisés pediu. Ele provou que a Sua palavra a Moisés era verdadeira (8:13).

Moisés sabia que Deus traria uma praga final contra Faraó e o Egito. Depois disso, Faraó deixaria que o Seu povo saísse. Ele os expulsaria (11:1). Deus também faria com que o povo do Egito fosse amigável para com o povo de Israel (11:3). Então Moisés falou com Faraó sobre a décima praga de Deus (11:4-8).

Deus disse: "Por volta da meia-noite, passarei pela terra do Egito. Todo o filho primogénito do Egito morrerá, desde o primogénito de Faraó, que está sentado no trono, até o primogénito da escrava" (11:5). Isto foi terrível, porque era costume os pais darem tudo aos filhos primogénitos. O anjo da morte de Deus visitaria os Egípcios. Ao mesmo tempo, ele tinha um plano final para salvar o povo de Israel da escravidão e da morte.

A NOITE DA PÁScoa

Deus disse a Moisés que comunicasse ao povo de Israel que se preparasse para deixar o Egito (12:1-11).

"No décimo dia deste primeiro mês, cada hebreu deve levar um cordeiro para a sua família - o suficiente para cada pessoa comer. O cordeiro deve ser do sexo masculino, sem nenhum defeito. Cuide dos cordeiros até ao décimo quarto dia do mês, quando todo o povo de Israel deve matá-los ao pôr do sol. Então eles devem pegar um pouco do sangue e colocá-lo nas laterais e no topo das umbreiras das portas das casas onde comem os cordeiros ... Comam rapidamente; isto é chamado de Páscoa de Deus."



A Páscoa e a Última Ceia

Todos os anos, durante a altura da Páscoa, os Judeus recordam que Deus salvou o filho primogénito de cada família. O sacrifício do cordeiro foi suficiente para redimir ou pagar o preço pela vida do primogénito.

Os Cristãos creem que Deus deu o Seu único Filho, Jesus Cristo, para morrer no lugar deles, pelos seus pecados. Se te arrependeres dos teus pecados e creres que Jesus é o Filho de Deus, então a Sua morte na cruz dá-te a vida eterna, mesmo que mereças morrer por causa do pecado. O Seu sangue sacrificado na cruz de madeira salva-te da morte. Deus paga o preço e compra de volta a tua vida através do sacrifício do sangue de Jesus, o Cordeiro de Deus. Tu és redimido. Tu és liberto do pecado e do castigo do pecado. Portanto, Jesus é o teu Redentor.

Este é o ensino mais importante da Bíblia Cristã. Creia pela fé e receba a salvação do nosso Deus amoroso e misericordioso!

1500 anos depois da primeira Páscoa no Egito, na Sua Última Ceia, Jesus recordou e celebrou a mesma refeição da Páscoa. Ele comeu o pão especial e bebeu o vinho com os Seus discípulos. Mas, ao dar graças a Deus e ao partir o pão, disse: "Este é o meu corpo". E quando tomou o cálice do vinho e o passou aos Seus discípulos, disse: "Este é o meu sangue" (Mateus 26:26-29).

Essas coisas ajudam os Cristãos a lembrarem que Jesus é o Cordeiro especial de Deus, que morreu como um sacrifício, para que não tenhamos que ser castigados ou morrer pelos nossos pecados. Por meio de Jesus, o Cordeiro especial, Deus fez um caminho para sermos salvos do castigo e recebermos a vida eterna com Ele. Só podemos ser salvos pelo sangue do Cordeiro, que não tinha pecado e era perfeito em todos os Seus caminhos. Jesus pediu aos seus seguidores que se lembrassem do Seu sacrifício.

2000 anos depois da Última Ceia, os Cristãos ainda recordam a morte de Cristo quando os crentes se reúnem para a Ceia do Senhor (Comunhão). Cristo é o nosso Cordeiro Pascal: o Seu sangue na cruz de madeira nos salvou do castigo de Deus. O vinho tinto ajuda-nos a lembrar do sangue de Jesus, o Cordeiro de Deus. O pão partido lembra-nos o Seu corpo quebrado.

Lê o que João Batista e os Apóstolos ensinam sobre o Cordeiro de Deus: João 1:29; 1 Coríntios 5:7-8; 1 Pedro 1:18-19.

Uma vez por ano, os Judeus ainda hoje recordam a Páscoa, quando o sangue dum cordeiro foi usado para salvar o povo de Israel do castigo no Egito.

Todas as semanas, os Cristãos em todo o mundo reúnem-se para lembrarem, e celebrarem a morte e ressurreição de Jesus, partindo o pão e compartilhando o vinho juntos.

O sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; quando eu vir o sangue, passarei por vós, e não haverá entre vós praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito.” (12:13). Deus enviou o Seu anjo da morte, que veria o sangue e não mataria o primogénito naquela casa. O sangue salvou-os da maldição da morte.

A Páscoa era tão importante que Deus lhes disse para sempre se lembrarem dela, todos os anos, numa maneira especial (12:14). Pode ler como eles fizeram isto em: Números 9:2,3; Josué 5:10; 2 Crónicas 30:1; 35:1; Esdras 6:19; Lucas 2:41; João 2:13. *mpartilhando o vinho juntos.*



Colocar sangue nas umbreiras das portas para a Páscoa

Quando Moisés explicou isto ao povo, “eles se curvaram e adoraram” (12:27). Depois, eles foram e fizeram o que Deus Todo-Poderoso lhes tinha dito para fazer.

Antes da meia-noite, cada homem de Israel trouxe a sua família para dentro da sua casa. Ninguém estava seguro fora da casa. Em casa estavam seguros por causa do sangue do cordeiro nas umbreiras das portas. À meia-noite, quando o anjo da morte chegasse, ele iria ver o sangue e passaria sobre aquelas casas sem nada fazer.

Deus disse aos Hebreus que se lembrassem sempre do significado da Páscoa - como eles foram salvos do castigo de Deus pelo sangue de um cordeiro perfeito e inocente. Deus salvou-os por causa do Seu amor e carinho. É por esta razão que hoje em dia a maioria dos Judeus recordam a Páscoa todos os anos com uma refeição especial e lembram-se que pertencem a Deus. Os Cristãos creem que, sob a nova aliança de Deus, as pessoas são salvas pelo sangue de Jesus.

Jesus lembrava-se sempre da refeição da Páscoa. Ele também disse aos Seus seguidores que sempre se lembrassem da Sua morte. A morte de Jesus, o Cordeiro de Deus perfeito e sem pecado significa que somos salvos do castigo de Deus pelo sangue de Jesus. O sangue de Jesus salva-nos e leva-nos à vida eterna.



Falar acerca disto:

1. Como foi que o povo de Israel foi salvo da morte?
2. Porque os Judeus recordam a Páscoa hoje (Êxodo 12:27)?
3. Porque os Cristãos recordam a morte de Jesus hoje (Lucas 22:19,20; 1 Coríntios 11:23-25)?
4. O objetivo principal de Deus ao salvar Israel era que O adorassem e preparassem o caminho para a salvação do mundo através do Messias prometido. O que é que esse propósito e provisão de Deus significa para todos nós hoje?

O POVO DE ISRAEL DEIXA O EGITO

Naquela noite houve grande lamento e clamor em todo o Egito (12:30). Todos os meninos Egípcios primogénitos tinham morrido. Faraó chamou por Moisés e Arão no meio da noite. Faraó disse a Moisés:

- Vai! Deixa o meu povo!
- Vai! Adora Yahweh, teu Deus!
- Vai! Leva os teus animais contigo!
- Vai! E dá-me a tua bênção!

Num breve período de tempo, Faraó mudou a sua mente. Ele sabia que Yahweh, o Deus Todo-Poderoso de Israel, era maior que todos os deuses e os reis do Egito.

Os Egípcios disseram ao povo de Israel (12:33):

- Vão! Ou todos nós iremos morrer!

Então o povo de Israel tomou a sua massa mesmo ainda sem ser cozinhada em pão, e deixaram as suas casas. Eles saíram rapidamente. Eles pediram joias e ouro aos Egípcios e os Egípcios deram-lhes tudo o que pediram (12:36).

Mais de um milhão de pessoas deixaram o Egito naquela noite (12:37). Eles eram como um exército enorme, marchando para outro país (12:41). Levaram com eles todas as suas roupas, animais e grandes riquezas. Cozinharam o pão sem fermento enquanto caminhavam (12:36-39). Eles partiram depois de estarem 430 anos numa terra estrangeira, tal como Deus tinha prometido a Abraão (Génesis 15:13,14).

Muitos anos antes, José disse aos líderes de Israel: "Deus cuidará de vós e vos conduzirá para fora deste lugar, e então deveis levar o meu corpo convosco" (Êxodo 13:19; Génesis 50:25). Então carregaram os ossos de José e levaram-nos com eles.

O povo marchou para fora do Egito em tribos e famílias. Cada líder familiar manteve a sua família com ele. Eles mantiveram a ordem enquanto atravessaram o deserto em direção a Horeb, o Monte Sinai.

Se as pessoas saem de casa, devem levar consigo comida, roupas e dinheiro. Mas o mais importante de tudo é que devem levar consigo a fé em Deus. Deus está connosco em todo tempo. Pede-Lhe que nos dê a paz e tudo o que precisamos, mesmo quando outros nos tentam impedir.

O povo de Israel agora creu nas promessas de Deus. Eles adoraram a Deus e Lhe obedeceram (Êxodo 12:27,28,50). Eles creram nas palavras de Deus e falavam sobre isso. A verdade dada por Deus estava “nos seus lábios” e “nos seus corações” (13:9).

O SENHOR GUIA-OS PELO DESERTO

Os escritos do Antigo Testamento dão um resumo sobre a Páscoa em Êxodo 12:43 a 13:16. Fazem lembrar aos Judeus a repetição da história da Páscoa todos os anos, especialmente o filho mais velho de cada família (13:2,8,14). Desta maneira, Deus é honrado em cada lar.

Foi o filho mais velho de cada família que tinha sido salvo do castigo no Egito. O anjo da morte, enviado por Deus, passou sobre as casas cobertas pelo sangue do cordeiro (12:13). Agora estavam livres para começar uma nova vida liderada por Deus. Eles foram salvos pelo sangue do cordeiro.

Deus deu uma torre (ou coluna) de nuvem durante o dia e uma coluna de fogo durante a noite para ir na frente do povo de Israel. Desta maneira, Ele os guiou pelo deserto (13:21-22). E sabemos que o Espírito Santo nos guia e que os Seus anjos nos guardam hoje. Devemos sempre crer que Deus vai conosco, mesmo que não O possamos ver. E também devemos lembrar que fomos salvos do castigo pelo sangue do Cordeiro de Deus, Jesus Cristo.

Deus guiou o povo de Israel longe dos seus inimigos, os Filisteus (13:17). Ele guiou-os na longa jornada pelo deserto (13:18) em direção ao Mar Vermelho.

Deus dava-lhes tudo o que eles precisavam, mas Ele queria que eles aprendessem a confiar Nele e a amá-Lo. Iria demorar muito tempo para aprenderem a confiar sempre em Deus. No Egito observavam a comida nas suas hortas e a água no rio. Agora aprendiam a olhar para o Deus Todo-Poderoso, confiando que Ele daria tudo o que precisassem.



Falar acerca disto:

1. Como é que os Judeus honram a Deus nos seus lares hoje (13:6-10)?
2. De que maneiras Deus ajudou o povo de Israel a afastarem-se do Egito (13:5,14,17,21)?
3. Fale sobre o sacrifício de sangue inocente no plano de salvação de Deus (Gênesis 4:4; 22:13; Êxodo 12:13).
4. Como é que o sangue de um cordeiro libertou o povo de Deus da escravidão (Êxodo 12:13)? Como é que o sangue do Cordeiro de Deus libertou todos os crentes do pecado (Mateus 26:19,27; Romanos 5:9).



Agora leia isto: Êxodo 14:1-31

OS EGÍPCIOS TENTAM TRAVAR O ÊXODO

Mais uma vez Deus endureceu o coração de Faraó (14:4). Foi-lhe dito que o povo de Israel tinha ido embora e não voltaria (14:5). Portanto, ele planeou ir atrás do povo de Deus e trazê-lo de volta. Mas Deus salvou o Seu povo para que os Egípcios soubessem que Ele é o Deus Todo-Poderoso (14:4).

Deus tinha um plano para o povo de Israel. Ele não os levou pelo caminho mais curto para a Terra Prometida. Isso era muito perigoso por causa dos Filisteus (13:17). Por isso Deus levou-os ao Mar Vermelho (14:1). Ele mostrou-lhes o caminho pela coluna de fogo e pela coluna de nuvem. O plano de Deus era provar o povo de Israel e depois aumentar a sua fé Nele. Ele disse-lhes exatamente para onde ir (14:2). A rota que Deus escolheu enganou Faraó e fê-lo pensar que os Israelitas estavam apanhados (14:3), mas na verdade era uma armadilha para os exércitos Egípcios (14:13).

“O que fizemos?”, Perguntou Faraó. “Deixámos que o povo de Israel fosse e agora não temos ninguém para trabalhar para nós” (14:5). Então ele levou os seus carros de guerra, puxados por cavalos, e foi atrás dos Hebreus (14:7). Os Hebreus olharam e viram o exército do Faraó a chegar e ficaram com muito medo. E não tinham para onde ir! Eles tinham chegado ao Mar Vermelho. (Veja o mapa na página 28) Não havia nenhuma saída. Eles reclamaram com Moisés, mas Deus levou-os lá para ensiná-los a confiar Nele (14:10-14).

Então a coluna de fogo de Deus moveu-se entre eles e Faraó. Durante a noite ela dava luz para o povo de Israel, mas escuridão para os Egípcios (14:19,20). Todos viram que Deus Todo-Poderoso estava a agir quando separou o povo de Deus dos seus inimigos.

DEUS SALVA O POVO DE ISRAEL

Moisés disse-lhes: “Não tenham medo. Fiquem firmes.”

Naquela noite, Deus disse a Moisés: “Todos verão o que acontece com Faraó e saberão que eu sou o Deus Todo-Poderoso ... Levanta a tua vara e segura-a sobre este mar para dividir as águas” (14:16). Deus pode vencer a guerra contra os Seus inimigos sem nós, mas Ele quer que façamos a nossa parte com fé.

Durante toda a noite Deus fez um vento forte soprar nas águas e secar a terra. Na manhã seguinte, o povo de Israel atravessou o Mar Vermelho em terra seca. Foi um milagre (14:22). Deus reteve os Egípcios até que o povo de Israel tivesse atravessado em segurança. Quando os Egípcios tentaram persegui-los, Deus destruiu os carros dos Egípcios e depois deixou que as águas voltassem e todos se afogaram (14:28). Por causa disso, o povo de Israel aprendeu a confiar em Deus. E eles aprenderam a confiar em Moisés (14:31).

Os Cristãos devem “permanecer firmes” e ver que Deus responde às orações. Deus vencerá a batalha contra o inimigo se confiarmos Nele e fizermos o que Ele diz, pela fé. Não precisamos de temer Satanás. Jesus venceu a batalha por nós na cruz. Nós permanecemos “firmes” por causa da Sua vitória (João 16:33; 1 Coríntios 15:57).

O pior castigo para o Egito veio DEPOIS das dez pragas. Em vez de ser um país rico e famoso, agora eles eram muito pobres. Os Egípcios deram muito do seu ouro e prata ao povo de Israel (Êxodo 12:35-36). Também perderam os seus escravos que os ajudaram a construir grandes cidades e trabalhar nos campos. Eles perderam o seu exército forte no Mar Vermelho. Porque é que Deus castigou tanto Faraó e os Egípcios? Foi para que os Egípcios soubessem que Yahweh era o único Deus verdadeiro e Todo-Poderoso (14:4,18,25b) e não os seus deuses e feiticeiros. E era assim que outras nações deveriam saber que Deus é o maior. “As pessoas dirão: “Veja o que Deus fez” (Números 23:23; Josué 2:9).



Falar acerca disto:

1. Porque Deus mudou o caminho do êxodo (14:1-14)? A mudança foi boa ou má?
2. O que devemos fazer quando não há caminho a seguir e nem caminho de volta (14:13,15)?
3. O que é que as pessoas disseram a Moisés quando estavam com medo (14:11-12)? Porque é que isso não foi bom?
4. Quais foram as coisas que Moisés fez pela fé (14:15,16)? O que podemos fazer para encorajar e liderar o povo de Deus?



Agora leia isto: Êxodo 15:1-27

O CÂNTICO DE MOISÉS

Moisés cantou! Moisés cantou porque Deus salvou o Seu povo pelo Seu grande poder. No seu cântico, ele chamou o Deus Todo-Poderoso pelo Seu nome especial - Yahweh - 10 vezes (15:1-18). Moisés sabia que Deus era poderoso e forte porque os salvou. Ele agora conhecia Deus pessoalmente.

Ele cantou estas palavras: Ele é o meu Deus e eu O louvarei (15:2).

- Ele chama Deus "a minha força e a minha salvação" (2).
- Ele diz que o poder de Deus é maravilhoso (6).
- Deus está zangado com o mal (7).
- Deus faz coisas maravilhosas (11).
- Ele continua a amar-nos (13).
- Deus cuida do Seu povo e planeia o melhor (17).

As pessoas também cantaram este cântico para Deus. O povo de Israel não conhecia Deus pessoalmente. Mas eles estavam a aprender acerca de Deus. Eles sabiam algo acerca de Deus por causa do que Ele tinha feito por eles. Em breve saberiam muito mais acerca de Deus.

A irmã de Moisés, Miriam, dirigiu as mulheres. Elas cantaram e dançaram com os seus tamboris. Ela também era profetisa (15:20).



Não há caminho a seguir na vida?

O povo de Israel chegou a um lugar onde não havia caminho à frente. Eles estavam com medo (14:10). O Mar Vermelho impediu que avançassem para a frente. Os inimigos estavam atrás deles. Há três coisas a fazer quando paramos na nossa vida:

1. Devemos **ficar quietos** até que Deus nos dê a Sua paz (14:13,14). Não podemos mudar as coisas ao ficarmos preocupados. Primeiramente devemos encontrar a paz.
2. Devemos **esperar** até que Deus fale (14:15). O Seu tempo é melhor e Ele sabe o que está a fazer. Nós devemos ouvir a Deus.
3. Devemos estar prontos para **obedecer** aquilo que Deus nos diz. Quando confiamos em Deus, Ele afasta-nos dos nossos inimigos (14:20) e abre o caminho (14:21-22). Nós devemos estar preparados para mudar.

Além disso, podemos pedir aos nossos amigos que orem por nós. A fé deles em Deus nos encorajará. Lembre-se também de que os anjos de Deus nos cercam e guardam (Salmo 78:49).

UM CAMINHO ATRAVÉS DO DESERTO

O povo de Israel esperava pelo tempo em que iriam viver na terra chamada Canaã, que Deus lhes tinha prometido. (Ver o mapa na página 28)

Eles acreditavam que:

- Deus estava com eles e lhes mostraria o caminho (v.13).
- Será a terra de Deus (v.13).
- Outras nações terão medo e deixarão o povo de Deus atravessar as suas terras (v.14-16).

Deus não nos diz tudo o que vai acontecer connosco. Ele diz-nos algumas coisas para nos ajudar a ser fortes. Ele quer que confiemos Nele e avancemos mesmo quando é difícil e não sabemos o que irá acontecer no caminho.

Depois de atravessarem o Mar Vermelho, o povo foi para o sudeste através do deserto, até Mara e Elim. Eles foram liderados pela coluna de fogo. Em breve não tinham água e quando a encontraram era amarga (Deuteronómio 8:2). Deus prova os Seus filhos para ver se eles confiam Nele e para fortalecer a sua fé (Tiago 1:3-4). Satanás tenta fazer-nos parar de confiarmos em Deus.

Quando Deus testou o povo eles não confiaram Nele e nem pediram que Ele lhes desse a água que precisavam. Três dias depois de atravessarem o Mar Vermelho, o povo murmurou contra Moisés. Isso significava que também murmuram contra Deus (Êxodo 15:24). Então Deus mostrou a Moisés um pedaço duma árvore. Ele usou isto, pela fé, para fazer com que a água amarga se tornasse doce. Este foi um dos muitos milagres que Deus realizou no deserto.

Se Israel obedecia a Deus e O ouvia atentamente, O Senhor prometia que os guardava de doenças (15:26) e de outros transtornos. Eles tinha que aprender a confiar em Deus e pedir com fé e a não murmurar com medo.

Rapidamente chegaram a Elim no caminho para o Monte Sinai. Deus abençoou-os lá. O nome "Elim" significa "Árvores grandes". Havia lá doze fontes de água e setenta palmeiras; doze fontes para as doze famílias de Israel!



Falar acerca disto:

1. O Quanto as pessoas mudaram (15:1)? Porque é que mudaram?
2. Porque é que o versículo 2 no cântico de Moisés é um versículo importante?
3. O que é que o cântico de Moisés diz sobre confiar em Deus no futuro (15:13-18)?
4. Será que a confiança deles em Deus era fraca ou forte (15:24)?
5. Explique como crer, confiar e obedecer a Deus nos leva a conhecê-Lo pessoalmente.



Agora leia isto: Êxodo 16:1-36

MANÁ DO CÉU

Um mês depois de deixarem o Egito, chegaram a uma parte muito quente no deserto, chamado o Deserto de Zin.

Dia após dia marchavam pelo deserto, perto do Monte Sinai. Depressa esqueceram-se da confiança que tinham em Deus. O povo ficou zangado com Moisés e Arão: "Pois nos trouxeram a este deserto para morrermos de fome," disseram (16:3). Eles queriam carne para comer. Deus falou com Moisés e prometeu enviar comida naquela mesma noite (16:12). Um grande número de pássaros chegou (16:13). Isso forneceu carne fresca para todos. Secaram alguma da carne para comerem mais tarde.

Deus também prometeu enviar comida do céu à noite (16:4). Na manhã seguinte, Deus enviou uma comida especial (16:13). Nós chamamos isso de "maná". Era como sementes de coentros (Números 11:7). Todas as manhãs, durante seis dias por semana, as pessoas juntavam o maná nas suas panelas.

Depois tinham que moer os grãos, fervê-los numa panela e transformá-los em bolos (Números 11:8).

Deus disse a Moisés: "Durante seis dias devem juntá-lo, mas no sétimo dia, o sábado, não haverá mais." Deus queria que o Seu povo descansasse no sétimo dia, e no sexto dia Ele lhes deu comida suficiente para dois dias (Êxodo 16:28-29).



Maná do Céu: velho e novo

Durante quarenta anos no deserto, Deus deu ao Seu povo tudo o que eles precisavam. Ele deu-lhes pão especial do céu chamado maná. Moisés escreveu acerca disso. Muitos anos depois, outros amigos de Deus escreveram sobre isto:

"Porque os amavas tanto, não os deixaste no deserto. Deste-lhes o Teu bom Espírito para lhes ensinar. Não retiveste o Teu maná da boca deles. Deste-lhes água quando estavam com sede." (Neemias 9:19-20) "Ele abriu as portas dos céus. Choveu maná para o povo comer. Os homens comeram o pão dos anjos." (Salmo 78:23-25.)

Mais tarde, Jesus disse: "Em verdade, em verdade vos digo ... Aquele que desce do céu é o pão que Deus dá. Ele é quem dá vida ao mundo ... Eu sou o pão que dá vida. Quem vem a Mim nunca terá fome. Quem crê em Mim nunca terá sede ... A pessoa que crê em Mim viverá para sempre. Eu sou o pão que dá vida. Os teus pais comeram pão no deserto há muito tempo, mas eles morreram. Aqui está o pão que desce do céu. A pessoa que come este pão nunca morre. Eu sou o pão que dá vida." (João 6: 32-51)

O maná caía à noite, então eles levantavam-se cedo e o recolhiam. Se tentavam guardar para o dia seguinte, estragava-se. No sexto dia, juntavam o suficiente para dois dias e não se estragava no sétimo dia (sábado). Sempre havia o suficiente para os jovens, os idosos e os fracos. Ninguém tinha demais; ninguém tinha muito pouco (16:17-18).

1500 anos depois, Jesus falou sobre o pão de Moisés e chamou a Si mesmo o "Pão do Céu" que veio para nos dar a vida eterna (João 6:32-35,48-54,57-58). "Quem se alimenta deste pão viverá para sempre".

Deus enviou maná do céu até quando o povo chegou a Canaã (16:35). Isso supria a necessidade diária de pão. Os pássaros forneceram a sua carne. Deus também guiou o povo pelo deserto e forneceu-lhes a água.



Falar acerca disto:

1. Por que não é bom que murmuramos quando precisamos de alguma coisa (16:8; 1 Coríntios 10:10)? O que é que devemos fazer em vez disso?
2. Será que podemos confiar em Deus para nos dar o que precisamos dia após dia?
3. O que significa para nós alimentarmo-nos do maná do céu (João 6:51)?



Agora leia isto: Êxodo 17:1-16

A ROCHA NO DESERTO

O povo chegou a Refidim, mas não havia água lá. Eles ficaram zangados e murmuraram novamente contra Moisés. Queriam atirar pedras para o matar, mas Moisés clamou ao Senhor para que o ajudasse a saber o que dizer e fazer (17:4).

Cada vez que era difícil para o povo de Israel no deserto, eles diziam que queriam voltar ao Egito (14:12; 16:3; 17:3). O SENHOR Deus queria que confiassem Nele e aguardassem com esperança. Ele não queria que voltassem à escravidão. As suas recordações do Egito impediram que seguissem em frente.

Portanto, Deus disse a Moisés: "Pega no teu cajado (o seu cajado de pastor às vezes era chamada o cajado de Deus) e passa diante do povo" (17:5). Eu estarei à tua frente, ao lado da rocha em Horeb. Bate na rocha com força e a água sairá. "Moisés fez isso para que os anciãos de Israel pudessem ver. Mais tarde, os escritores e profetas de hinos de Israel escreveram canções acerca disso (Salmos 78:15-16; 105:41; Isaías 48:21).



O povo de Israel provou a Deus para ver se Ele estava com eles ou não (Êxodo 17:7). Deus respondeu e deu-lhes uma corrente de água. Era pura e limpa e deu-lhes vida.

DEUS LUTA POR ISRAEL

Os Amalequitas viviam no deserto da Arábia, perto do Negev. Esta foi a primeira nação a combater contra Israel depois deixarem o Egito. Eles eram da família de Esaú. (Esaú era o irmão gêmeo de Jacó, a quem Deus deu o nome de "Israel".)

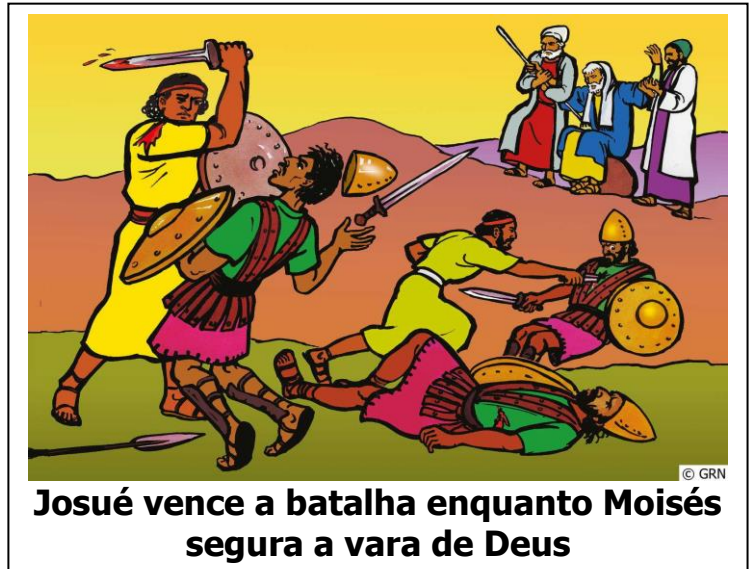
Moisés enviou Josué e os seus homens para combaterem contra os Amalequitas. Esta foi a primeira batalha de Josué. Josué estava com medo, mas confiava em Deus. Ele e os seus homens ganharam a batalha com a ajuda de Deus porque o seu líder, Moisés, levantou "o cajado de Deus" enquanto eles lutavam.

Quando Moisés se cansou e baixou as suas mãos, o povo de Israel começou a perder a luta. Então, Arão e Hur ficaram de pé, um de cada lado de Moisés, e levantaram as mãos dele (17:12).

Deus escolheu o seu líder, Moisés, para ajudar o povo a ganhar a batalha. Deus poderia dar a vitória sem Moisés. Mas Deus usou Moisés para abençoar o

povo. Se Moisés não segurasse o cajado, eles não venciam. O povo viu que, se não confiassem em Deus e no Seu servo Moisés, todos iriam morrer no deserto.

Moisés levantou a sua vara para que eles vissem enquanto combatiam na batalha, como se estivesse a segurar uma bandeira ou um estandarte. Foi para lhes mostrar que Moisés confiava em Deus e que Deus estava no controle. Eles podiam ver Moisés no topo da colina a segurar a sua vara. Os Cristãos devem aprender com isto que:



- Deus dá-nos líderes para cuidarem da Sua igreja, e devemos confiar neles.
- Os líderes da igreja podem ficar cansados e precisam das suas famílias e dos seus amigos para os ajudar.
- Os líderes não têm poder sem Deus para os ajudar e guiar.
- Eles devem obedecer a Deus e fazer o que Ele lhes diz.
- As igrejas não devem desistir da batalha contra os poderes do mal e contra o pecado. É importante ganhar todas as batalhas, mesmo que sejam pequenas.

Deus sabia que Moisés e Josué precisavam de ganhar a sua primeira batalha. Assim iriam eles confiar Nele quando chegassem as coisas mais difíceis. Deus também sabia que o povo deveria aprender a confiar Nele, em Moisés e em Josué. Todos, incluindo Arão e Hur, aprenderam a confiar em Deus e uns nos outros.

Deus queria que o povo se lembrasse destas coisas importantes (17:14). Então Ele disse a Moisés que escrevesse a história das batalhas. Deus também queria que Josué se lembrasse de como venceu a batalha contra os Amalequitas. Josué tornou-se o líder do povo de Israel quando Moisés morreu, quase 40 anos depois.

Alguns dos Amalequitas iriam viver durante muito tempo e Deus queria que Josué acreditasse que todos seriam derrotados no fim. (1 Samuel 15:2-3).

Deus prometeu que destruiria Amaleque. Moisés construiu lá um altar para lembrar a sua vitória. Ele chamou-o "O SENHOR é a minha bandeira" (17:15).



Falar acerca disto:

1. Porque é que Deus dirigiu o povo de Israel a um lugar sem água (17:7)?
2. O que aconteceria se eles tivessem voltado ao Egito?
3. Porque foi importante que Israel vencesse a batalha contra os Amalequitas (13:17)? Porque foi importante para Josué (17:14; Josué 1:1-9)? Por que foi importante para o povo?
4. Como é que Arão e Hur ajudaram a ganhar a batalha?
5. Porque Deus pediu que Moisés escrevesse tudo (17:14)?
6. Será que as suas lembranças do passado o ajudam ou o impedem a avançar na sua vida? Porque é que Deus não remove todos os seus problemas ao longo do caminho? Será que você confia Nele para o guiar (17:1)?



Agora leia isto: Êxodo 18:1-27

JETRO VISITA MOISÉS

Em Midiã, Jetro ouviu falar do seu genro Moisés. (Veja o mapa na página 28) Ele ouviu falar dos milagres de Deus no Egito e de como Deus abriu um caminho através do Mar Vermelho para o povo de Israel atravessar.

Então ele foi ao encontro de Moisés. Moisés disse a Jetro tudo o que Deus tinha feito. Ele também disse a Jetro quanto Deus amava Israel (18:8). Ele falou com Jetro acerca dos momentos bons e os momentos maus no deserto. Desta maneira, Moisés estava a ensinar a Jetro sobre o amor, o poder e a misericórdia de Deus. Deus fez estas coisas pelo Seu povo no Egito porque os amava. Ele chamou-os de Seu próprio povo especial. Moisés louvou a Deus e quando Jetro ouviu Moisés a contar a história, ele também louvou a Deus: "Louvado seja o Deus Todo-Poderoso, que te resgatou das mãos dos Egípcios" disse ele.

Jetro acreditava nos deuses de Midiã, mas disse: "Agora eu sei que o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, é maior que todos os outros deuses." Moisés disse-lhe como adorar a Deus e eles fizeram um "holocausto e outros sacrifícios" (18:12). Os líderes das tribos de Israel comeram uma refeição com Jetro, Arão e Moisés. Eles sabiam que Deus estava lá com eles: diante deles.

É bom que nos encontremos com familiares e amigos para adorar a Deus, conversar sobre a Sua bondade e tomar uma refeição juntos, sabendo que Deus está connosco.



Falar acerca disto:

1. Como é que Jetro chegou a crer no Senhor Deus (18:8-9)?
2. O que é que Jetro disse para mostrar que cria em Deus (18:10-11)?
3. O que é que Jetro fez para mostrar que cria em Deus (18:12)?
4. O que é que os líderes de Israel fizeram para mostrar que estavam felizes por Jetro crer em Deus (18:12)?
5. O que significa para nós tomarmos uma refeição juntos "diante de Deus" (18:12)?
6. Como podemos acolher novos crentes e ajudá-los a ser fortes?

MOISÉS TENTA GUIAR O POVO

No dia seguinte, Moisés sentou-se para dar orientação ao povo, e eles ficaram à espera desde manhã até à tardinha (18:13). Todos vieram perguntar a Moisés acerca dos seus problemas. Ele ensinou o que Deus disse e pediu também que Deus mostrasse a cada pessoa aquilo que queria que fizessem. Moisés falava com Deus e Deus falava com Moisés muitas vezes, assim sendo Moisés sabia o que Deus queria. Ele poderia ensinar ao povo as verdades de Deus. O povo podia confiar na orientação de Moisés dada por Deus.

Deus deu leis ao Seu povo, para que eles soubessem viver. Estas fazem parte da Torá Judaica, os cinco primeiros livros da Bíblia escritos por Moisés. As leis mais antigas eram sobre:

- Adoração, sacrifícios e sacerdotes (Êxodo 12:2-8, 14-20; 18:12).
- Festas e dias de festa (12:14-27; 43-49).
- O primogénito (13:2).
- O dia de sábado (sétimo) e descanso (16:23-26).

E havia muitas outras leis para ajudar as pessoas a viverem vidas santas. (Veja o livro de Manna "Moisés parte 2" para obter mais informações.) Mas havia muitas outras coisas que as pessoas queriam saber. Então vinham ter com Moisés para falar sobre os seus problemas. Moisés ouvia primeiro e depois dava-lhes a orientação de Deus. Ele não forçava as suas próprias opiniões sobre o povo. Ele também esperava que eles o procurassem primeiro (18:16).

Jetro viu Moisés sentado para ensinar o povo de Deus. Ele disse: "O que estás a fazer ... é demais para ti ... Ensina-lhes as regras e as leis, mostra-lhes o caminho para viverem ... depois escolhe homens que temam a Deus ... que sirvam como juízes" (18:17-22) Jetro também sabia que era importante que Moisés primeiro buscasse a sabedoria de Deus para fazer o que era certo. "Precisas de falar com Deus ... se é isso que Deus quer" (18:19,23). Jetro era um novo crente, mas podia entender as coisas claramente. Ele recebeu esta sabedoria de Deus.

Moisés fez o que Jetro disse. Às vezes, Deus dá aos novos crentes coisas importantes para nos dizer. Devemos sempre escutar os novos crentes e depois ver se aquilo que eles dizem está certo. Devemos encorajar os novos crentes, ouvi-los, ensiná-los e compartilhar refeições com eles e com os líderes (18:12). Tal como Jetro, pode ser que apenas estão connosco por um curto período de tempo (18:27).

Por isso, Moisés escolheu homens bons para liderar o povo. Cada homem liderava um grupo de dez pessoas. Depois escolheu outros homens para liderarem cinco grupos, outros homens para liderarem dez grupos e outros homens para liderarem 100 grupos. Ele ensinou-os a viverem para agradarem a um Deus santo. Os líderes de milhares, de centenas, de grupos de cinquenta e de dezenas de pessoas julgavam os pequenos problemas (18:21). Quando havia problemas difíceis, iam pedir conselho a Moisés.



Falar sobre seguinte:

1. Qual foi o método usado para resolver disputas (18:16)?
2. Será que o plano de Jetro é bom para escolher líderes ainda hoje em dia (18:21-22)?
3. Quais foram as pessoas que Moisés escolheu como líderes (18:21)?
4. Jetro disse a Moisés o que fizesse. Qual foi o resultado (18:23)?
5. Como é que podemos encorajar os novos crentes? Como é que eles nos podem encorajar?



Agora leia isto: Êxodo 19:1-25

DEUS PREPARA O POVO PARA SE ENCONTRAR COM ELE

O povo de Israel veio ao monte Sinai e acampou em frente ao monte. Já tinha passado três meses desde a sua saída do Egito. O monte Sinai era uma montanha alta. O povo a chama de montanha sagrada, mas Deus não vive numa montanha ou em qualquer coisa que Ele tenha feito. Ele é muito maior. é Todo-Poderoso e tem controle sobre tudo o que criou.



Cada crente é um sacerdote

Deus disse a Moisés: “Tu te tornarás um reino de sacerdotes para me servir” (Êxodo 19:6). Deus quer que todos os crentes sejam sacerdotes e não são necessárias roupas especiais. O sacrifício de Jesus fez com que fosse possível para todos os crentes serem o povo santo de Deus. Podemos chegar a Deus a qualquer momento, dizendo-Lhe o que precisamos e o que os outros precisam. Ele vai ouvir-nos. “Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo (1 Pedro 2:5).

O povo, na época de Moisés, não podia chegar perto de Deus para falar com Ele (Êxodo 19:21). Somente os sacerdotes que Deus escolheu poderiam aproximar-se de Deus (19:22). Arão, o sumo sacerdote, foi o único que podia chegar perto do topo do monte Sinai com Moisés para falar com Deus (19:24). Mais tarde, Josué também foi autorizado para se aproximar de Deus (24:13).

Deus tornou-nos santos pelo sacrifício de Jesus e, assim, todos os crentes agora podem aproximar-se de Deus. Esta é uma grande bênção. Através de Jesus encontramos-nos com Deus. Deus ressuscitou Jesus da morte e agora o Seu Espírito vive em todos aqueles que Nele creem. Agora o Seu Espírito trabalha através de nós. É por isso que dizemos que todos os Cristãos são sacerdotes (1 Pedro 2:9-10). Podemos chegar a Deus a qualquer momento. Podemos orar a Deus por nós mesmos e pelas outras pessoas. Não precisamos do poder dum outro sacerdote para nos ajudar a chegar perto de Deus. Deus dá-nos esse poder de chegar até Ele através do sangue de Jesus. Isso permite que oremos a Deus por nós mesmos e pelos outros em qualquer momento e em qualquer lugar.

Deus falou com Moisés do monte e disse-lhe: "É isso que deves dizer à família de Jacó (Israel)" (19:3).

"Diz-lhes: "Se me obedecerem e guardarem a minha aliança, de todas as nações tu serás o Meu tesouro especial. Tu serás para Mim um reino de sacerdotes e uma nação santa" (19:5-6).

Moisés foi ter com o povo. Ele chamou os líderes de Israel e disse-lhes o que Deus disse. Todo o povo respondeu a Moisés: "Faremos tudo o que o Senhor diz" (19:8).

Portanto, Moisés voltou a subir ao monte e disse a Deus o que eles tinham dito. O povo não conseguiu ver Deus. Havia uma nuvem espessa na montanha feita de fumo, mas ouviram Deus a falar com Moisés (Deuterónimo 4:11-14). Moisés era o líder deles. Deviam ouvi-lo e confiar nele e em Arão, o sumo sacerdote.

Deus disse a Moisés: "Vai ter com o povo e prepara-o ... Marca limites para que o povo não chegue muito perto da montanha" (19:10-12). As pessoas tinham que estar "purificadas" antes que adorassem a Deus. Nenhum Israelita se poderia aproximar a Deus sem estar preparado. É por isso que eles tinham que lavar as roupas e não dormir com as suas esposas (19:10,15). Deviam deixar que o desejo de adorar a Deus fosse mais forte do que o desejo de fazer sexo. Os seus pensamentos deviam estar somente em Deus.

Na manhã do terceiro dia, houve trovões e relâmpagos ... uma nuvem espessa sobre a montanha e o som de uma trombeta muito forte. Todos, no campo, tremeram de medo. Então Moisés levou o povo para fora do acampamento para se encontrar com o Deus Todo-Poderoso (19:16,17). As pessoas estavam com medo.

Haverá outro som forte de trombeta quando Jesus Cristo aparecer a todas as nações (Mateus 24: 30,31, 1 Tessalonicenses 4:16).

"Moisés falou e a voz de Deus atendeu-o" (Êxodo 19:19). Mais uma vez Deus disse a Moisés: "Avisa o povo para não atravessar o limite imposto ou se aproximar para tocar no monte. Se o fizerem, morrerão" (19:21,24).

O povo sabia que era o Deus Todo-Poderoso quem tinha falado com Moisés. Eles sabiam que Ele tinha criado o mundo e tinha salvo do Egito o Seu povo especial.

Foi isso que Deus disse ao povo de Israel que fizesse. Eles deviam preparar-se para se encontrarem com Deus e depois:

- Ficarem quietos – não se empurrarem à frente dos outros (v.21,24).
- Sacerdotes, líderes e o povo, todos deviam estar prontos juntos (v.22,24).

Porque é que eles tinham que se preparar para se encontrar com Deus? Deus disse-lhes:

- Vocês irão o povo especial de Deus (v.5).
- Vocês irão servir como sacerdotes de Deus (v.6).
- Vocês irão ser uma nação santa (v.6).

Eles deviam aprender a temer e obedecer a Deus para conhecer a Deus. Desta maneira, iriam entender Deus melhor e depois iriam experimentar o Seu amor e a Sua provisão.

Hoje, vivemos nos tempos do Novo Testamento. O Novo Testamento ensina-nos a nos arrependermos, a sermos batizados e a recebermos o dom do Espírito Santo (Atos 2:38). Assim, podemos adorar a Deus em espírito e em verdade (João 4:24).

Não se deve empurrar à frente dos outros. Ninguém é mais importante do que ninguém. Os líderes e o povo devem estar prontos para adorarem a Deus juntos, como iguais diante de Deus. O Reino de Deus inclui o menor e o maior.



Falar acerca disto:

1. Porque é que Deus se mostrou desta maneira para que o povo tivessem temor?
2. Porque é que Deus disse ao povo para se prepararem antes de se encontrarem com Ele?
3. O que é que Jesus fez para que possamos chegar a Deus?
4. O que significa que os Cristãos se tornam "o povo especial de Deus", "devem servir como sacerdotes" e são "uma nação santa"?
5. Qual é a ligação entre "o temor a Deus", "o conhecimento de Deus" e "o amor de Deus"?



Um Novo Começo: O Medo e o Amor de Deus

O que significa "temer a Deus"? Devemos ter medo de Deus? Em Êxodo 19:9-24, Deus diz a Moisés que o povo deve temê-lo. As pessoas devem arranjar-se, lavar o seu corpo e as suas roupas e encontrar-se com o seu Deus Santo. O desejo deles deve ser somente para Deus. Depois, devem chegar perto do monte santo para ouvirem o que Ele diz. Mas eles não devem tocar no monte ou morrerão porque Deus é poderoso.

A Bíblia diz "O temor do Senhor é o princípio de conhecimento" (Provérbios 1:7). Para o povo de Israel, o temor de Deus foi o começo de conhecê-Lo pessoalmente.

Este foi um novo começo para o povo de Israel. Eles eram o povo especial que Deus tinha prometido a Abraão. E este foi um novo começo entre Deus e toda a humanidade. Porque, através do seu Messias, Jesus, o mundo inteiro pode ter um novo começo. É a história do amor de Deus. É a história do desejo de Deus de que os justos o adorem, vivam em paz e governem com justiça.

O apóstolo Estevão descreve a história do povo Judeu e o seu Messias em Atos 7:2-53. Leia acerca disto no Comentário Bíblico de Actos Parte 1.



Agora leia isto: Êxodo 20:1-26

OS DEZ MANDAMENTOS DE DEUS

No monte Sinai, Deus deu a Moisés a lei que o Seu povo devia obedecer. Isto inclui os Dez Mandamentos. As leis de muitos países do mundo são baseadas nestes mandamentos.

Durante 430 anos, o povo Hebreu era escravo no Egito. Eles não tinham leis escritas. Deus queria que eles se tornassem um povo santo que obedecesse às Suas leis (Levítico 19:2). Os quatro primeiros mandamentos são sobre o relacionamento com Deus. Os últimos seis são sobre o relacionamento com pessoas. A lei é como um espelho. O espelho não o muda. Mostra como você é e aquilo que Deus quer mudar na sua vida.



Moisés e os Dez Mandamentos de Deus

Antes de Deus dar a Moisés os Dez Mandamentos, Ele fez lembrar ao povo (20:2) que eles foram escravos no Egito. Deus os salvou para serem o Seu povo especial. Ele prometeu isso a Abraão quase 500 anos antes. Agora Ele lhes disse como devem viver como povo santo. A lista abaixo inclui o ensino de Jesus.

Mandamento Um: ADORAR A DEUS SOMENTE

“Eu sou o SENHOR, vosso Deus” (20:2,3).
Ver Mateus 4:10.

Mandamento Dois: NÃO FAZER ÍDOLOS

Não fazer estátuas ... e nem as adorar (20:4-6).
Ver Lucas 16:13.

Mandamento três: RESPEITAR O NOME DE DEUS

“Não usar o nome do SENHOR, vosso Deus, de maneira errada” (20:7).
Ver Mateus 5:34.

Mandamento Quatro: LEMBRAR DO DIA DE SENHOR

“Lembrar o dia de sábado. Manter este sagrado. Fazer todo o vosso trabalho em seis dias” (20:8-11).
Ver Marcos 2: 27-28.

Mandamento Cinco: RESPEITAR OS TEUS PAIS

“Respeitar o vosso pai e a vossa mãe, para que vivem muito tempo” (20:12).
Ver Mateus 10:37.

Mandamento Seis: NÃO MATAR NINGUÉM

“Não matar (20:13).
Ver Mateus 5:21,22.

Mandamento Sete: NÃO FAZER SEXO FORA DO CASAMENTO

“Não cometam adultério” (20:14).
Ver Mateus 5:28.

Mandamento Oito: NÃO ROUBAR

“Não roubem” (20:15).
Ver Mateus 19:21.

Mandamento Nove: NÃO MENTIR

“Não acusem ninguém falsamente” (20:16).
Ver Mateus 12:36.

Mandamento Dez: NÃO TER INVEJA

“Não desejar nada que pertença ao vosso vizinho” (20:17).
Ver Lucas 12:15.

Lembre-se de que as leis não nos podem salvar do pecado. As leis de Deus mostram-nos o que é certo e o que é errado. Mas não podem tirar o nosso pecado - somente Jesus pode fazer isso. A lei ajuda-nos a saber que precisamos de Jesus Cristo nas nossas vidas.

A lei ajuda-nos a obedecer a Deus; mas Jesus permite que conheçamos a Deus pessoalmente, salvando-nos do pecado.

UM NOVO INÍCIO PARA ADORAR A DEUS

Deus deu os Dez Mandamentos para mostrar ao povo como adorá-Lo e como obedecer-Lhe. Ele queria que eles vivessem uma vida santa e pura. Ele queria que O amassem. Este foi um novo começo para os filhos de Israel como um povo santo de Deus. Eles deveriam construir apenas altares simples para queimarem os seus sacrifícios (20:24-26). Não deveriam adorar a Deus ao construírem altares altos com degraus para subir, nem esculpidos em pedra. Isto poderia levar algumas pessoas a adorarem o edifício em vez de adorarem a Deus. Quando adoramos a Deus, não devemos fazer nada que nos impeça de adorá-Lo. Também não devemos usar roupas que atraíam/distraíam outras pessoas da adoração a Deus e as façam pecar (20:26).



Falar acerca disto:

1. Explicar como é que o décimo mandamento nos ajuda a cumprir todos os outros nove mandamentos.
2. Porque é que dizemos que os Dez Mandamentos não nos salvam do pecado?
3. Porque é que os Dez Mandamentos foram um novo começo importante para o povo de Israel?
4. Como é que nos podemos preparar a nós mesmos, as nossas reuniões e os nossos edifícios para a verdadeira adoração ao Deus Todo-Poderoso?

CONCLUSÕES

A Bíblia diz-nos que Deus lembrou ao povo de Israel, mais de cem vezes, que Ele os salvou da terra e dos deuses do Egito. Ele disse-lhes repetidas vezes: “Vocês não devem fazer o que o povo do Egito faz” (Levítico 18:3). Deus preparou Moisés para levar o povo para fora do Egito. E Deus preparou o povo para ser guiado por Moisés. Deus mostrou-lhes milagres e deu-lhes instruções para viver. Ele preparou-os para uma nova vida de santidade na Terra Prometida. Ele preparou-os para confiarem Nele e adorá-Lo mesmo durante os nossos problemas.

Os Dez Mandamentos fazem lembrar ao povo que eles devem ser um povo especial, santo e diferente dos outros. Eles devem amar e adorar apenas Yahweh, Deus Todo-Poderoso. Eles também devem amar e respeitar as outras pessoas. Os mandamentos dizem o que é certo e o que é errado. Estes falam sobre a velha vida de pecado. Fazem lembrar às pessoas que Deus as salvou e as separou para serem santas. Hoje ajudam-nos a lembrar do quanto Deus quer nos salvar do pecado. Acima de tudo, Ele quer que sejamos um povo santo, para sermos separados para adorar um Deus santo.

A história incrível de Moisés e da Páscoa, o êxodo do Egito e os Dez Mandamentos ensinam-nos muito acerca de Deus e de nós mesmos. Tentámos ajudá-lo a acreditar nos milagres de Deus e a entender a necessidade de temer a Deus, respeitar a Deus, confiar em Deus, obedecer a Deus e às Suas instruções para a vida diária, conhecer Deus, amar a Deus e adorar a Deus.

Os Dez Mandamentos de Deus guiam-nos, mas também nos fazem lembrar que somos pecadores e, portanto, precisamos de Jesus Cristo como o nosso Salvador. Ele é o Filho de Deus que morreu para nos salvar. A lei, que é a verdade de Deus, não nos pode salvar, pois somos todos pecadores. Portanto, sem o Espírito Santo para nos guiar, nenhum de nós pode agradar a Deus. Louve a Deus por tudo o que Jesus fez para nos dar uma nova vida com Ele, e conhecer o amor e a paz de Yahweh, Deus Todo-Poderoso, e Criador de todas as coisas. É somente pela graça e misericórdia de Deus que somos salvos pela fé em Jesus Cristo (Romanos 1:17; Efésios 2:5,8).

Que alegria é quando somos perdoados e podemos entrar na Sua santidade, cercados pelo Seu amor, pela Sua paz, pela Sua provisão! Que alegria é servir aos outros cheios do amor, propósito e poder de Deus! Que esta seja a experiência de todos que leem estas palavras.

Moisés foi salvo da morte quando era bebé para salvar o seu povo da escravidão. Ele foi chamado pelo Deus Todo-Poderoso para fazer isso, embora tivesse assassinado um Egípcio e tivesse fugido durante 40 anos, deixando tudo para trás. O seu poder no Egito foi destruído, mas Deus deu-lhe o Seu próprio poder para destruir o rei do Egito e os seus homens. Por meio do povo que Moisés salvou, a santidade e o propósito de Deus foram manifestados ao mundo e escritos para nós lermos. Foi através destas mesmas pessoas, os Judeus, que Jesus, o Messias, também foi salvo da morte quando era bebé e passou a viver, sofrer, morrer e ressuscitar da morte para salvar o mundo da escravidão do pecado. Amém.

	Composição tipográfica por: MissionAssist (UK)
--	--

Deus permitiu que os comentários do ensino da Bíblia de Manna fossem publicados em:

Angola, Arménia, Benim, Bulgária, Burkina Faso, Burundi, Camarões, Camboja, Chade, República Democrática do Congo (Kinshasa e Katanga), República do Congo (Brazzaville), Guiné Equatorial, Egito, Etiópia, Gana, Guatemala, Haiti, Índia, Costa do Marfim, Quênia, Kosovo, Libéria, Malawi, Mali, México, Mongólia, Moçambique, Mianmar (Birmânia), Níger, Nigéria, Paquistão, Ruanda, Sérvia, Serra Leoa, África do Sul, Sudão, Suazilândia, Tanzânia, Togo, Uganda, Zâmbia e Zimbabwe

e em 42 idiomas incluindo 2 em Braille

www.manna-publications.org.uk

Afiliado a **Avail**, organização sem fins lucrativos,
registada no Reino Unido 1017386